

Log-In Logística Intermodal S.A.

*Demonstrações financeiras Intermediárias
em 31 de março de 2014 e
Relatório de revisão*

Ernst Young Auditores Independentes S.S.

BALANÇO PATRIMONIAL INTERMEDIÁRIO EM
31 DE MARÇO DE 2014 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (Em milhares de reais)

		ATIVO			
		Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	Nota Explicativa	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
ATIVO					
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	6	59.733	82.468	46.384	40.299
Contas a receber de clientes	7	157.599	143.207	137.673	125.773
Partes relacionadas	8	-	2.913	2.895	12.895
Estoques		11.853	11.173	9.904	9.395
Seguros a receber		5.112	1.364	4.954	1.206
Adiantamentos a fornecedores e agentes multimodais		1.261	937	759	698
Tributos a recuperar ou compensar	9	28.469	25.286	17.607	16.050
Fundo da Marinha Mercante-AFRMM	5	111.396	93.472	111.396	93.472
Despesas antecipadas		5.628	3.074	4.649	2.525
Outros		6.553	2.510	6.109	2.089
Total do Ativo Circulante		387.604	366.404	342.330	304.402
NÃO CIRCULANTE					
Contas a receber de clientes	7, 8	14.264	16.108	-	-
Tributos a recuperar ou compensar	9	12.267	13.075	12.267	13.075
Fundo da Marinha Mercante-AFRMM a aplicar	5	17.140	30.733	17.140	30.733
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	186.180	186.261	176.999	176.989
Depósitos judiciais	16	30.666	29.448	28.506	27.512
Outros		2.482	3.017	2.469	3.004
		262.999	278.642	237.381	251.313
Investimentos:					
Sociedades controladas e coligada	11	-	-	227.850	224.852
Outros		5	5	5	5
		5	5	227.855	224.857
Imobilizado, líquido	12	1.358.781	1.349.232	1.129.269	1.116.130
Intangíveis, líquido	12	62.849	65.670	49.564	52.089
Total do Ativo Não Circulante		1.684.634	1.693.549	1.644.069	1.644.389
TOTAL DO ATIVO		2.072.238	2.059.953	1.986.399	1.948.791

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis.

BALANÇO PATRIMONIAL INTERMEDIÁRIO EM
31 DE MARÇO DE 2014 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota Explicativa	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
		31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
PASSIVO					
CIRCULANTE					
Parcela do circulante dos financiamentos e empréstimos de longo prazo	14	135.072	140.383	120.792	130.247
Fornecedores	13	47.213	50.453	39.952	39.249
Salários e encargos sociais		10.430	9.846	7.641	6.527
Partes relacionadas	8	-	3.870	3.258	6.357
Imposto de renda e contribuição social a recolher		3.030	4.063	-	-
Impostos e contribuições a recolher		10.059	4.999	8.225	3.627
Credores por adiantamento		1.309	1.418	-	-
Fundo da Marinha Mercante-AFRMM	5	1.566	43	1.566	43
Provisões operacionais	15	58.777	42.387	56.793	40.665
Obrigações com concessão de exploração portuária		1.186	1.186	-	-
Outros		14.500	13.999	11.489	10.942
Total do Passivo Circulante		283.142	272.647	249.716	237.657
NÃO CIRCULANTE					
Financiamentos e empréstimos de longo prazo	14	1.148.955	1.152.907	1.097.706	1.112.725
Partes relacionadas	8	-	-	32.710	-
Provisões para contingências	16	29.977	29.052	4.842	3.120
Obrigações com concessão de exploração portuária		7.130	8.210	-	-
Fundo da Marinha Mercante-AFRMM a aplicar	5	17.140	30.733	17.140	30.733
Provisões operacionais	15	4.681	4.600	4.681	4.599
Fornecedores	13	1.510	1.760	-	-
Outros		3.727	3.727	3.727	3.727
Total do Passivo Não Circulante		1.213.120	1.230.989	1.160.806	1.154.904
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	17	527.000	527.000	527.000	527.000
Reservas de lucros		100.377	80.263	100.377	80.263
Ações em tesouraria		(50.922)	(50.922)	(50.922)	(50.922)
Ajustes acumulados de conversão		(578)	(111)	(578)	(111)
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		575.877	556.230	575.877	556.230
Participações de acionistas não controladores		99	87	-	-
		575.976	556.317	575.877	556.230
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.072.238	2.059.953	1.986.399	1.948.791

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO INTERMEDIÁRIO CONSOLIDADO E CONTROLADORA REFERENTE REFERENTE AOS PERÍODOS
DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 31 DE MARÇO DE 2013
(Em milhares de reais, exceto resultado por ação)

	Nota explicativa	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
		Períodos de três meses findos em		Períodos de três meses findos em	
		31.03.2014	31.03.2013 Reapresentado	31.03.2014	31.03.2013 Reapresentado
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	23	220.104	183.269	179.150	142.418
CUSTO DOS FRETES E SERVIÇOS	24	(207.778)	(156.368)	(178.322)	(129.435)
RESULTADO BRUTO		12.326	26.901	828	12.983
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS:	25				
Administrativas e comerciais		(16.415)	(14.285)	(14.276)	(13.114)
Provisões/reversões para contingências trabalhistas, cíveis e fiscais		1.654	3.556	(1.645)	3.091
Recursos com subvenção-AFRMM aplicados	5	22.636	18.021	22.636	18.021
Reversão de gastos com desmobilizações de ativos		-	700	-	700
Outras despesas operacionais líquidas		3.552	(1.679)	549	(1.440)
Participação nos lucros de controladas e coligada		-	-	9.870	7.311
		11.427	6.313	17.134	14.569
LUCRO OPERACIONAL		23.753	33.214	17.962	27.552
RESULTADO FINANCEIRO:	26				
Receitas financeiras		7.976	3.163	6.700	3.047
Despesas financeiras		(28.874)	(12.633)	(23.733)	(11.106)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		23.008	12.462	19.175	12.187
		2.110	2.992	2.142	4.128
Participação nos prejuízos de coligada	11	-	(42)	-	-
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		25.863	36.164	20.104	31.680
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	10				
Correntes		(5.656)	(8.515)	-	(3.886)
Diferidos		(81)	1.554	10	1.431
		(5.737)	(6.961)	10	(2.455)
LUCRO DO PERÍODO		20.126	29.203	20.114	29.225
LUCRO ATRIBUÍVEL A:					
Acionistas da controladora	18	20.114	29.225	20.126	29.247
Acionistas não controladores		12	(22)	(12)	(22)
		20.126	29.203	20.114	29.225
LUCRO POR AÇÃO:	18				
Básico (centavos por ação)		0,24	0,34	0,23	0,34
Diluído (centavos por ação)		0,24	0,34	0,23	0,34

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE INTERMEDIÁRIO REFERENTE AOS PERÍODOS
DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E EM 31 DE MARÇO DE 2013
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)				Controladora (CPC 21)			
		Períodos de três meses findos em				Períodos de três meses findos em			
		31.03.2014	31.03.2013	31.03.2013	31.03.2013	31.03.2014	31.03.2013	31.03.2013	31.03.2013
		Reapresentado	Ajuste	Conforme anteriormente apresentado	Reapresentado	Ajuste	Conforme anteriormente apresentado		
RESULTADOS ABRANGENTES ESTÃO REPRESENTADOS ABAIXO:									
Lucro do período		20.126	29.203	6.127	23.076	20.114	29.225	6.127	23.098
Outros resultados abrangentes:									
Ajustes de conversão de controladas no exterior	11	(467)	(161)	-	(161)	(467)	(164)	-	(164)
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO		19.659	29.042	6.127	22.915	19.647	29.061	6.127	22.934
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL ATRIBUÍDO A:									
Acionistas da controladora		19.647	29.061	6.127	22.934	19.647	29.061	6.127	22.934
Acionistas não controladores	12	(19)	-	(19)	-	-	-	-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO		19.659	29.042	6.127	22.915	19.647	29.061	6.127	22.934

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis intermediárias.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO INTERMEDIÁRIO REFERENTE AOS PERÍODOS

DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E EM 31 DE MARÇO DE 2013 (Em milhares de reais)

	Reservas de lucros					Lucros (prejuízos) acumulados	Ações em tesouraria	Ajustes acumulados de conversão	Total atribuível a acionistas da controladora (BR GAAP)	Participações não controladores	Total Consolidado (IFRS e BR GAAP)
	Capital social	Reserva de incentivos de AFRMM	Reserva legal	Reserva de Investimentos	Reserva especial						
Saldos em 1 de janeiro de 2013	527.000	22.843	21.633	25.428	3.717	-	(50.922)	(169)	549.530	(590)	548.940
Lucro do período - Reapresentado	-	-	-	-	-	29.225	-	-	29.225	(22)	29.203
Ajuste de conversão de investimentos em controladas no exterior	-	-	-	-	-	-	-	(164)	(164)	3	(161)
Saldos em 31 de março de 2013 - Reapresentado	<u>527.000</u>	<u>22.843</u>	<u>21.633</u>	<u>25.428</u>	<u>3.717</u>	<u>29.225</u>	<u>(50.922)</u>	<u>(333)</u>	<u>578.591</u>	<u>(609)</u>	<u>577.982</u>
Saldos em 1 de janeiro de 2014	527.000	29.153	21.965	25.428	3.717	-	(50.922)	(111)	556.230	87	556.317
Lucro do período	-	-	-	-	-	20.114	-	-	20.114	12	20.126
Ajuste de conversão de investimentos em controladas no exterior	-	-	-	-	-	-	-	(467)	(467)	-	(467)
Saldos em 31 de março de 2014	<u>527.000</u>	<u>29.153</u>	<u>21.965</u>	<u>25.428</u>	<u>3.717</u>	<u>20.114</u>	<u>(50.922)</u>	<u>(578)</u>	<u>575.877</u>	<u>99</u>	<u>575.976</u>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA INTERMEDIÁRIOS REFERENTE AOS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 31 DE MARÇO DE 2013 (Em milhares de reais)

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	31.03.2014	31.03.2013	31.03.2014	31.03.2013
		Reapresentado		Reapresentado
Fluxos de caixa das operações:				
Lucro do período	20.126	29.203	20.114	29.225
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do período com recursos provenientes de atividades operacionais:				
Participação nos lucros (prejuízos) de controladas e coligada	-	42	(9.870)	(7.311)
Depreciação e amortização	15.802	12.345	11.253	8.134
Imposto de renda e contribuição social diferidos	81	(1.554)	(10)	(1.431)
Reversão de provisão para contingências trabalhistas, cíveis e fiscais	(758)	(3.556)	1.644	(3.091)
Perda de participação na alienação de investimentos	-	-	-	-
Provisões operacionais	16.210	(4.685)	16.210	(4.685)
Juros e variações monetárias e cambiais, líquidas	(7.884)	(2.055)	(4.863)	(2.701)
Desmobilização de ativos	-	542	-	542
AFRMM apropriado no período	(16.401)	(5.488)	(16.401)	(5.488)
Outros	(39)	1.098	(625)	889
	<u>27.137</u>	<u>25.892</u>	<u>17.452</u>	<u>14.083</u>
Redução (aumento) nos ativos:				
Contas a receber e partes relacionadas	10.529	(3.724)	(14.095)	(4.062)
Estoques	(680)	106	(509)	(180)
Tributos a recuperar	(779)	3.244	(1.557)	2.919
Adiantamentos a fornecedores e agentes multimodais	(324)	(173)	(61)	(30)
Seguros a receber	(3.748)	(128)	(3.748)	(129)
Outros	(3.223)	(2.109)	(2.771)	(1.436)
	<u>1.775</u>	<u>(2.784)</u>	<u>(22.741)</u>	<u>(2.918)</u>
Aumento (redução) nos passivos:				
Contas a pagar e partes relacionadas	(30.906)	(14.986)	(2.398)	(8.110)
Salários e encargos sociais	584	(456)	1.114	(472)
Tributos e contribuições	4.079	2.028	4.598	469
Adiantamentos a fornecedores e a agentes multimodais	(109)	(687)	32	(28)
Concessões portuárias e outros	3.455	35	2.920	(215)
	<u>(22.897)</u>	<u>(14.066)</u>	<u>6.266</u>	<u>(8.356)</u>
Recursos líquidos provenientes das (aplicados nas) atividades operacionais	6.015	9.042	977	2.809
Fluxos de caixa das atividades de investimentos:				
Depósitos e garantias	(948)	(931)	(994)	(782)
Adições ao imobilizado e intangível	(17.233)	(41.433)	(16.454)	(40.035)
Adiantamentos para futuro aumento de capital (AFAC)	-	-	-	(596)
Redução de investimentos	-	-	5.670	-
Dividendos e JCP recebidos	-	-	8.991	-
Recursos líquidos aplicados nas atividades de investimentos	<u>(18.181)</u>	<u>(42.364)</u>	<u>(2.787)</u>	<u>(41.413)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos:				
Empréstimos e financiamentos obtidos	52.885	61.856	38.000	61.856
Empréstimos e financiamentos obtidos empresa ligada	-	-	32.000	-
Pagamento de empréstimos (mútuos) a empresa ligada	-	-	-	(187)
Pagamento de principal e encargos sobre financiamentos	(63.464)	(43.485)	(62.105)	(41.789)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	10	(1)	-	-
Recursos líquidos provenientes das atividades de financiamentos	<u>(10.569)</u>	<u>18.370</u>	<u>7.895</u>	<u>19.880</u>
Aumento (redução) no caixa e equivalentes	<u>(22.735)</u>	<u>(14.952)</u>	<u>6.085</u>	<u>(18.724)</u>
Caixa e equivalentes no início do período	<u>82.468</u>	<u>109.701</u>	<u>40.299</u>	<u>96.181</u>
Caixa e equivalentes no final do período	<u>59.733</u>	<u>94.749</u>	<u>46.384</u>	<u>77.457</u>
Pagamentos efetuados durante o período por:				
Imposto de renda e contribuição social	(5.062)	(3.017)	-	(694)
Juros e variações cambiais de financiamentos	(3.832)	-	(5.518)	-
Transações que não envolveram caixa:				
Imposto de renda e contribuição social compensados	(1.525)	1.754	-	961
Juros e variações cambiais capitalizados	5.413	-	5.413	-

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO INTERMEDIÁRIO REFERENTE AOS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 31 DE MARÇO DE 2013 (Em milhares de reais)

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	31.03.2014	31.03.2013 Reapresentado	31.03.2014	31.03.2013 Reapresentado
Geração do valor adicionado				
Receita gerada:	245.090	204.480	200.634	158.804
Receita de fretes e serviços prestados	247.401	205.578	201.811	159.693
Provisão para créditos de liquidação duvidosa-(constituição)/reversão	(2.311)	(1.098)	(1.177)	(889)
Insumos aplicados na geração da receita de serviços (redução):	(101.044)	(88.915)	(93.418)	(75.122)
Serviços contratados	(90.306)	(78.249)	(78.745)	(65.861)
Materiais	(3.209)	(1.504)	(2.458)	(895)
Óleo combustíveis e gases	(27.881)	(23.687)	(27.443)	(23.330)
Reversão (despesa) de provisões para contingências trabalhistas, cíveis e fiscais	1.654	3.556	(1.645)	3.091
Outras receitas (custos e despesas), líquido	18.698	10.969	16.873	11.873
Valor adicionado bruto	144.046	115.565	107.216	83.682
Depreciação e amortização	(15.802)	(12.345)	(11.253)	(8.134)
Valor adicionado líquido	128.244	103.220	95.963	75.548
Valor adicionado recebido por transferência:	8.018	2.751	14.821	10.331
Resultado de equivalência patrimonial	-	(42)	9.870	7.311
Receitas financeiras	8.018	2.793	4.951	3.020
Valor adicionado total a distribuir	136.262	105.971	110.784	85.879
Distribuição do valor adicionado				
Empregados:	27.291	24.195	18.588	16.449
Remuneração	21.138	17.799	14.252	12.002
Benefícios	4.822	5.209	3.393	3.629
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS	1.331	1.187	943	818
Governo:	38.502	34.181	27.598	23.182
Federal	27.645	25.972	19.120	17.355
Estadual	8.344	5.714	8.295	5.637
Municipal	2.513	2.495	183	190
Remuneração de capitais de terceiros:	50.343	18.392	44.484	17.023
Despesas financeiras	5.018	(703)	1.945	(1.420)
Locações e arrendamentos	45.325	19.095	42.539	18.443
Remuneração de capitais próprios:	20.126	29.203	20.114	29.225
Lucro do período	20.114	29.225	20.114	29.225
Participação de acionistas não controladores	12	(22)	-	-
Valor adicionado total distribuído	136.262	105.971	110.784	85.879

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS CONSOLIDADO E CONTROLADORA, REFERENTES AO PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2014 (Em milhares de reais, exceto valores por ação)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Log-In Logística Intermodal S.A., (a “Log-In” ou “Companhia”), é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, Praia de Botafogo, 501, s/703, Botafogo, Estado do Rio de Janeiro, e está registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e na bolsa de valores de São Paulo (BM&FBOVESPA).

A Log-In e suas controladas (conjuntamente, “o Grupo”) são uma operadora logística que tem como objeto principal o comércio de serviços marítimo de cabotagem, longo curso (MERCOSUR) e fluvial no transporte de cargas em geral; operar terminais terrestres e portuários. A Companhia oferece soluções integradas (*one stop shop*), para movimentação portuária e transporte de contêineres porta-a-porta, por meio marítimo, complementado pela Ponta Rodoviária, bem como pela armazenagem de carga através de terminais intermodais terrestres, além de transporte marítimo de granel.

As controladas da Companhia em 31 de março de 2014 são:

<u>Controladas e coligada:</u>	<u>% de participação e de capital votante</u>	<u>Sede da entidade</u>	<u>Atividade principal</u>
TVV-Terminal de Vila Velha S.A.	99,90	Brasil	Portuária e armazenagem
Log-In Mercosur S.R.L.	94,00	Argentina	Apoio portuário
Log-In International GmbH	100,00	Áustria	Logística
Log-In Intermodal Del Uruguay S.A.	100,00	Uruguai	Apoio portuário

A Companhia possui cinco navios próprios em operação e mais quatro navios em construção junto a estaleiro brasileiro.

A Companhia detém o controle acionário do Terminal de Vila Velha S.A. – TVV, o qual possui o contrato de concessão dos berços 203, 204 e 205 do Cais de Capuaba no porto de Vitória – ES para a exploração portuária, por um período de 25 anos, iniciado em 10 de setembro de 1998, que poderá ser prorrogado, de comum acordo, por prazo igual ao originalmente contratado.

O investimento que a Companhia detinha na Lajes Logística S.A. foi alienado no quarto trimestre de 2013, conforme Nota 11.

A Companhia avaliou os eventos subseqüentes até 14 de maio de 2014, que é a data da aprovação, pelo Conselho de Administração, dessas demonstrações financeiras.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia são as seguintes:

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias individuais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

A preparação de demonstrações financeiras intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 4.

(a) Demonstrações financeiras - Consolidado

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) “Demonstração Intermediária” e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

(b) Demonstrações financeiras individuais - Controladora

As demonstrações financeiras intermediárias individuais da controladora foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) “Demonstração Intermediária”. A Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, em conjunto.

Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora. No caso da Log-In, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas Demonstrações Financeiras individuais diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria pelo custo ou valor justo.

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas e individuais são não auditadas e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras auditadas de 31 de dezembro de 2013.

2.2. Consolidação

Incluem na elaboração da consolidação as operações da Companhia e das suas empresas controladas e coligadas (Nota 1).

a) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

b) Transações com participações de não controladores

A Companhia trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta “Ajustes de avaliação patrimonial”.

Quando o Grupo deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. O valor justo é o valor contábil inicial para subsequente contabilização da participação retida em uma coligada ou um ativo financeiro. Além disso, quaisquer valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes relativos àquela entidade são contabilizados como se o Grupo tivesse alienado diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso significa que os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

c) Coligadas

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária de 20% a 50% dos direitos de voto. Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas coligadas é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas do Grupo. Quando a participação da Companhia nas perdas de uma coligada for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada ou controlada em conjunto.

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e suas coligadas são eliminados na proporção da participação da Controladora. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Se a participação societária na coligada for reduzida, mas for retida influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada para o resultado, quando apropriado.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

3.1 Conversão de moeda estrangeira

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em "R\$", que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado na rubrica "Variações monetárias e cambiais" no Resultado financeiro.

c) Empresas do Grupo com moeda funcional diferente

Os resultados e a posição financeira de todas as entidades da Companhia (nenhuma das quais tem moeda de economia hiperinflacionária), cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação, como segue:

- i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço.
- ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias a menos que essa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas vigentes nas datas das operações, e, nesse caso, as receitas e despesas são convertidas pela taxa das datas das operações.
- iii) Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

3.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa abordo de embarcações, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

3.3 Ativos financeiros

3.3.1 Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: empréstimos e recebíveis e mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

a) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a doze meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem "Caixa e equivalentes de caixa", "Contas a receber de

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

clientes e de partes relacionadas”, “Fundo da Marinha Mercante – AFRMM” e “Seguros a receber”.

b) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumentos de hedge. Em 31 de março de 2014, a Companhia possui derivativos com operações de *bunker* e *swap*, conforme reportado na Nota 22.

3.3.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado no Resultado Financeiro.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.3.3 Impairment de ativos financeiros

Ativos mensurados ao custo amortizado

A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

- iii) a Companhia, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, estende ao tomador uma concessão que um credor normalmente não consideraria;
- iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - . mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
 - . condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante da perda por *impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, o Grupo pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

3.4 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser ou não como um instrumento de hedge nos casos de adoção da contabilidade de hedge (hedge accounting). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por hedge. O Grupo não adota a contabilidade de hedge accounting.

Os valores justos dos vários instrumentos derivativos usados para fins de *hedge* estão divulgados na Nota 22.4. O valor justo total de um derivativo de hedge é classificado como ativo ou passivo não circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for superior a doze meses, e como ativo ou passivo circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for interior a doze meses. Os derivativos de negociação são classificados como ativo ou passivo circulante.

Certos instrumentos derivativos não se qualificam para a contabilização do *hedge*. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

imediatamente na demonstração do resultado em “Outros ganhos (perdas) líquidos”, quando for o caso.

3.5 Contas a receber de clientes

Correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, são apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa (“PCLD” ou *impairment*).

3.6 Adiantamentos a fornecedores e agentes multimodais, e de credores por adiantamento

Adiantamentos a fornecedores e agentes multimodais representam os valores a receber decorrentes dos adiantamentos e encontros de contas, no atendimento das embarcações e do modal rodoviário em operação pela Companhia, para posterior liquidação. Credores por adiantamento representam os valores recebidos pela Companhia, pagos pelos clientes por força contratual, a título de antecipação de serviços de transportes ainda não realizados. São incluídos também nessa rubrica os adiantamentos efetuados a agentes relativos à prestação de serviços portuários e rodoviários da Companhia.

3.7 Estoques

Os estoques representam os combustíveis a bordo das embarcações e materiais de consumo aplicado na prestação das atividades operacionais da Companhia. São avaliados pelo custo médio de aquisição, que não ultrapassa o seu valor líquido realizável.

3.8 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados, e os encargos relativos aos financiamentos para construção de embarcações são capitalizados durante o período de construção das respectivas embarcações, ajustados pelo efeito da aplicação do CPC 20 (R1) – Custos de empréstimos, quando for o caso.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, e quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Os custos de reparos e manutenções, exceto de docagem que são capitalizados e amortizados em cinco anos, são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. A depreciação do ativo imobilizado é realizada pela vida útil estimada de cada bem, sendo utilizadas as taxas de depreciação relacionadas abaixo:

<u>Descrição</u>	<u>Taxa anual de depreciação</u>	<u>Vida útil estimada (ano)</u>
Embarcações (navios)	5%	20
Edificações e instalações	2% a 10%	10
Máquinas e equipamentos	7%	10 - 15
Móveis e utensílios e benfeitorias em imóveis locados de terceiros	10%	10
Equipamentos de processamentos de dados veículos, benfeitorias em embarcações de terceiros e outros bens	20%	5

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

3.9 Intangível

No ativo intangível são registrados os gastos com aquisição de softwares e marcas e patentes registrados ao custo, deduzidos das amortizações acumuladas e perda por redução ao valor recuperável quando aplicável. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. As vidas úteis estimadas são as seguintes:

<u>Descrição</u>	<u>Taxa anual de depreciação</u>	<u>Vida útil estimada (ano)</u>
Softwares	20%	5
Concessões portuárias	4%	25

As concessões de serviço público, decorrente do contrato de exploração portuária da controlada TVV são registradas como intangível. As amortizações são reconhecidas pelo método linear no resultado baseando-se no prazo de concessão conforme estipulado em contrato.

3.10 *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros que tenham sido ajustado por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

3.11 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades da Companhia atuam e geram lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

O imposto de renda diferido é reconhecido sobre as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos em controladas, exceto quando o momento da reversão das diferenças temporárias seja controlado pelo Grupo, e desde que seja provável que a diferença temporária não será revertida em um futuro previsível.

3.12 Contas a pagar de fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros, quando aplicável.

3.13 Provisões operacionais

As provisões referem-se às estimativas de gastos operacionais, compostas basicamente por provisões para custos portuários (navegação), rodoviários e outros gastos operacionais, bem como para gastos extraordinários com desmobilização de ativos.

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

3.14 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, doze meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

3.15 Plano complementar de aposentadoria – Plano misto benefício VALE MAIS

A Companhia proporciona a seus empregados benefícios que englobam plano de previdência privada com contribuição definida administrado pela Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social-VALIA. No plano de contribuição definida a Companhia faz contribuições fixas à VALIA e não tem obrigações legais nem construtivas de fazer contribuições se o fundo não possuir ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com serviço do empregado no período corrente e anterior.

3.16 Remuneração com base em ações da Companhia

Os planos de remuneração baseado em ações para empregados da Companhia são mensurados periodicamente pelo valor justo dos instrumentos de patrimônio. O prêmio é pago em dinheiro, ao final de três anos, quando atingido alguns critérios e metas, de acordo com os referidos planos. A Companhia constitui o passivo de seus planos à medida que os serviços são prestados pelos empregados elegíveis (*vest period*). As obrigações do plano são registradas no passivo não circulante em contrapartida ao resultado.

3.17 Adicional ao Frete para a Renovação da Marinha Mercante - AFRMM

O benefício do AFRMM aplicável às empresas de navegação marítima encontra-se descrito na Nota nº 5. Enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento da receita subvencionada na demonstração do resultado, a contrapartida do benefício registrado no ativo é registrada em conta específica do passivo da Companhia.

O benefício do AFRMM é reconhecido no ativo e passivo circulantes quando da liberação para a conta vinculada dos recursos a receber do Fundo da Marinha Mercante-FMM, bem como os valores a receber do FMM referentes às amortizações de financiamentos efetuados com recursos próprios da Companhia.

Os valores de AFRMM registrados no passivo são reconhecidos no resultado quando da amortização dos financiamentos à medida que ocorre o cumprimento das obrigações previstas na legislação específica (Nota 14). Em 31 de março de 2014 e de 2013, os valores aplicados foram utilizados para a amortização de parcelas de financiamentos obtidos junto FMM para a aquisição de embarcações.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

3.18 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

Quando alguma empresa do Grupo compra ações do capital da Companhia (ações em tesouraria), o valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos do imposto de renda), é deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia até que as ações sejam canceladas ou reemitidas. Quando essas ações são subsequentemente reemitidas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação diretamente atribuíveis e dos respectivos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia.

3.19 Receitas com prestação de serviços intermodais

As receitas com prestações de serviços intermodais são mensuradas pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos e outras deduções, quando aplicável, e reconhecidas no resultado em conformidade com a respectiva prestação de serviços. As receitas provenientes de transporte marítimo de carga geral (graneleiro) são reconhecidas no resultado quando do encerramento de cada viagem, bem como os custos correspondentes.

3.20 Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, a Companhia reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do instrumento.

3.21 Arrendamentos

Os arrendamentos são classificados como financeiros sempre que os termos do contrato de arrendamento transferirem substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do bem para o arrendatário. Todos os outros arrendamentos são classificados como operacionais (aluguel de embarcações) e, nesse caso, os bens não são ativados. A despesa de aluguel oriunda de arrendamento operacional é reconhecida pelo método linear durante o período de vigência do arrendamento em questão.

3.22 Informações por segmento

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais.

A atividade empresarial (segmento) da Companhia é centrada em logística intermodal.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Com vistas a proporcionar a intermodalidade aos clientes (solução de transporte porta-a-porta), a Companhia disponibiliza serviços de transportes marítimos, rodoviários de curta distância, terminais terrestres, terminais portuários e armazenagem.

Os ativos da Companhia atuam de forma integrada, sendo seus resultados interligados e interdependentes. A Administração da Companhia tem como base para tomada de decisões a intermodalidade dos seus serviços, considerando como um único segmento.

3.23 Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, como parte das demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

3.24 Refazimento das demonstrações financeiras

Fundamentado em parecer de seus consultores externos datado de 29 de novembro de 2013, com fundamentos na Lei nº 11.941/2009, a Companhia passou a classificar a receita com a AFRMM aplicada na amortização do financiamento para construção de embarcações como subvenção para investimento, excluindo-a, dessa forma, na apuração do lucro real. Os efeitos da tributação correspondente ao benefício registrado em 2012 foram revertidos em 2013, retroativos a 2012, e totalizam R\$18.873. Da mesma forma, os efeitos da tributação correspondente ao benefício registrado no primeiro trimestre de 2013 foram revertidos no final do exercício de 2013, retroativos ao primeiro trimestre de 2013, e totalizam R\$6.127. O ajuste e o impacto dessa reversão nas cifras comparativas estão apresentados conforme abaixo.

	Demonstrações do resultado					
	Consolidado			Em 31 de março de 2013		
	Conforme anteriormente apresentado	Ajuste	Reapresentado	Conforme anteriormente apresentado	Ajuste	Reapresentado
Receita operacional líquida	183.269	-	183.269	142.418	-	142.418
Custo dos fretes e serviços	(156.368)	-	(156.368)	(129.435)	-	(129.435)
Resultado bruto	26.901	-	26.901	12.983	-	12.983
Receitas (despesas) operacionais	6.313	-	(6.313)	14.569	-	14.569
Lucro (prejuízo) operacional	33.214	-	33.214	27.552	-	27.552
Resultado financeiro	2.992	-	(2.992)	4.128	-	4.128
Participação nos lucros (prejuízos) de coligada	(42)	-	(42)	-	-	-
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	36.164	-	(36.164)	31.680	-	31.680
Imposto de renda e contribuição social						
Correntes	(8.515)	-	(8.515)	(3.886)	-	(3.886)
Diferidos	(4.573)	6.127	1.554	(4.696)	6.127	1.431
Lucro do período	23.076	6.127	29.203	23.098	6.127	29.225
Lucro (prejuízo) atribuível a:						
Acionistas da controladora	23.098	6.127	29.225	23.120	6.127	29.247
Acionistas não controladores	(22)	-	(22)	(22)	-	(22)
	23.076	6.127	29.203	23.098	6.127	29.225
Lucro por ação:						
Básico (centavos) por ação	0,27	0,07	0,34	0,27	0,07	0,34
Diluído (centavos) por ação	0,27	0,07	0,34	0,27	0,07	0,34

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Demonstração dos Fluxos de caixa						
Em 31 de março de 2013						
	Consolidado			Controladora		
	Conforme anteriormente apresentado	Ajuste	Reapresentado	Conforme anteriormente apresentado	Ajuste	Reapresentado
Fluxo de caixa das operações:						
Lucro do período	23.076	6.127	29.203	23.098	6.127	29.225
Despesas (receitas) que não apresentam movimentação no caixa	2.816	(6.127)	(3.311)	(9.015)	(6.127)	(15.142)
Aumento (redução) nos ativos	(2.784)	-	(2.784)	(2.918)	-	(2.918)
Aumento (redução) nos passivos	(14.066)	-	(14.066)	(8.356)	-	(8.356)
Recursos líquidos provenientes das (aplicações nas) atividades operacionais de caixa						
	9.042	-	9.042	2.809	-	2.809
Recursos líquidos aplicados nas atividades de investimentos						
	(42.364)	-	(42.364)	(41.413)	-	(41.413)
Recursos líquidos provenientes das atividades de financiamentos						
	18.370	-	18.370	19.880	-	19.880
Aumento (redução) no caixa e equivalentes						
	(14.952)	-	(14.952)	(18.724)	-	(18.724)
Caixa e equivalentes no início do período						
	109.701	-	109.701	96.181	-	96.181
Caixa e equivalentes no fim do período						
	94.749	-	94.749	77.457	-	77.457

Demonstração do valor adicionado						
Em 31 de março de 2013						
	Consolidado			Controladora		
	Conforme anteriormente apresentado	Ajuste	Reapresentado	Conforme anteriormente apresentado	Ajuste	Reapresentado
Geração do valor adicionado:						
Receita gerada	204.480	-	204.480	158.804	-	158.804
Insumos adquiridos de terceiros e outros gastos	(88.915)	-	(88.915)	(75.122)	-	(75.122)
Valor adicionado bruto	115.565	-	115.565	83.682	-	83.682
Depreciações e amortizações	(12.345)	-	(12.345)	(8.134)	-	(8.134)
Valor adicionado líquido	103.220	-	103.220	75.548	-	75.548
Valor adicionado recebido por transferência						
	2.751	-	2.751	10.331	-	10.331
Valor adicionado total a distribuir						
	105.971	-	105.971	85.879	-	85.879
Distribuição do valor adicionado:						
Remuneração, benefícios e encargos sociais	24.195	-	24.195	16.649	-	16.649
Impostos, taxas e contribuições	40.308	(6.127)	34.181	29.309	(6.127)	23.182
Remuneração de capital de terceiros	18.392	-	18.392	17.023	-	17.023
Remuneração de capitais próprios	23.076	6.127	29.203	23.098	6.127	29.225
Valor adicionado total distribuído						
	105.971	-	105.971	86.079	-	86.079

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

3.25 Normas novas, alterações e interpretações de normas

As seguintes novas normas e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2014. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

. IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substitui os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. O Grupo está avaliando o impacto total do IFRS 9. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2015.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

4. JULGAMENTOS CRÍTICOS NA APLICAÇÃO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS E FONTES DE INCERTEZAS NAS ESTIMATIVAS

Na aplicação das políticas contábeis, a Administração da Companhia deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas. A seguir, são apresentadas as principais premissas a respeito do futuro e outras principais origens da incerteza nas estimativas no final de cada período de relatório:

4.1 Vida útil dos bens do imobilizado

Conforme descrito na nota explicativa nº 3.8, a Companhia revisa a vida útil estimada dos bens do imobilizado anualmente no final de cada período de relatório. Durante o período corrente, a Administração estabeleceu que a vida útil de suas embarcações próprias se mantém inalterada, em decorrência da atual idade das mesmas, das perspectivas de suas operacionalidades normais e da manutenção das mesmas até o fim da vida útil atual estimada, que é de vinte anos.

4.2 Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais

É definida com base em avaliação e qualificação dos riscos cuja probabilidade de perda é considerada provável. Essa avaliação é efetuada pela Administração, suportada pelo julgamento dos seus assessores jurídicos, considerando as jurisprudências, as decisões em instâncias iniciais e superiores, o histórico de eventuais acordos e decisões, a experiência da administração e dos assessores jurídicos, bem como outros aspectos aplicáveis.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

4.3 Redução ao valor recuperável de ativos

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*). Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda e, se houver essa avaliação, será feita com menor periodicidade, dentro de cada período.

4.4 Estimativas do valor justo

O Grupo aplica CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- . Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- . Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).
- . inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (Nível 3).

5. LEGISLAÇÃO APLICÁVEL ÀS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO

O AFRMM é um benefício disponível para todas as empresas brasileiras de navegação, que operam com embarcação própria ou fretada, e é regulamentado pela Lei nº 10.893/2004 e demais legislações específicas aplicáveis ao setor.

A Companhia recebe integralmente a taxa adicional de 10% sobre o valor do frete de cabotagem de seus clientes via Fundo da Marinha Mercante em função de cada transporte que realiza. Esses recursos são restritos e podem ser utilizados, exclusivamente, na construção, docagem, reparos, manutenção das embarcações e amortização de financiamentos concedidos para aquisição de embarcações. As parcelas do AFRMM são registradas em contas específicas do ativo em contra partida do passivo, no longo prazo, enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento da receita com subvenção na demonstração do resultado.

Os valores de AFRMM registrados no passivo são reconhecidos no resultado, à medida em que cumulativamente ocorrem (i) a prestação de serviço de navegação (cabotagem, fluvial e lacustre) executados com embarcação própria ou afretada de registro brasileiro e (ii) os recursos tenham sido aplicados pela Companhia conforme as condições descritas no parágrafo anterior e registrados pelo Fundo da Marinha Mercante. Esses valores são confrontados com os valores das amortizações de financiamentos obtidos junto ao FMM, e quando aplicável, aos custos e despesas de docagem, correspondentes à geração do incentivo.

No primeiro trimestre de 2014 e de 2013, a Companhia reconheceu os benefícios do AFRMM quando da amortização de financiamentos vinculados à construção de embarcações, na rubrica na “Recursos com subvenção-AFRMM aplicados” no grupo receitas (despesas) operacionais no montante de R\$22.636 (R\$18.021 em 31 de março de 2013) aplicados pela Companhia na amortização de financiamentos junto ao FMM, registrados na rubrica “Recursos com subvenção-AFRMM aplicados” no grupo receitas (despesas) operacionais. Os incentivos gerados que ainda não foram liberados pelo FMM

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Contas a receber de clientes	174.273	157.570	150.263	137.186
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(16.674)	(14.363)	(12.590)	(11.413)
	<u>157.599</u>	<u>143.207</u>	<u>137.673</u>	<u>125.773</u>

Os valores componentes de contas a receber têm o seguinte prazo de recebimento (*aging list*):

Aging do contas a receber:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Valores a vencer	139.974	119.419	123.577	104.641
Valores vencidos:				
De 0 a 30 dias	9.174	12.672	7.759	12.151
De 31 a 90 dias	3.700	6.688	2.767	6.338
De 91 a 180 dias	4.751	4.428	3.570	2.643
De 181 a 360 dias	4.219	2.516	2.795	2.225
Acima de 360 dias	12.455	11.847	9.795	9.188
	<u>174.273</u>	<u>157.570</u>	<u>150.263</u>	<u>137.186</u>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos. A Companhia não possui garantias para esses créditos. Com base na experiência histórica da Companhia, classificamos como crédito de liquidação duvidosa principalmente os créditos vencidos há mais de 180 dias.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) teve a seguinte movimentação:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Saldos iniciais	(14.363)	(14.083)	(11.413)	(11.468)
Adições	(2.311)	(855)	(1.177)	(520)
Baixas em contas a receber	-	575	-	575
Saldos finais	<u>(16.674)</u>	<u>(14.363)</u>	<u>(12.590)</u>	<u>(11.413)</u>

Contas a receber de clientes – não circulante refere-se a montante de R\$14.264 (R\$16.108, em 31 de dezembro de 2013) classificado no não circulante, refere-se a créditos a receber, registrados pela controlada TVV junto à VALE com obrigações contingenciais (vide Nota 16), amparado por interpretação jurídica do Acordo de Indenização firmado em 23 de março de 2007 com a VALE S.A. pela Log-In Logística Intermodal S.A. e suas controladas, anteriormente classificadas como “partes relacionadas”, foram reclassificados para rubrica Contas a receber de clientes, em face de a VALE não ser mais considerada parte relacionada, pela alienação de sua participação na Log-In no final do exercício de 2013.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

8. PARTES RELACIONADAS

As principais transações da Companhia com partes relacionadas são oriundas de prestação de serviços com empresas controladas e coligada relacionadas na nota explicativa nº 11, cujas transações seguem condições e preços praticados no mercado, bem como com empresa acionista e suas empresas ligadas, bem como de operações de empréstimos de mútuo. As transações com partes relacionadas são compostas como segue:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)			
	31.03.2014		31.12.2013	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
VALE S.A. (a, b)	-	-	18.156	2.826
Seamar Shipping Corporation (a)	-	-	596	-
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.-FCA (a)	-	-	202	-
Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social-VALIA(a)	-	-	10	916
Outras (a)	-	-	57	128
	-	-	19.021	3.870
	Controladora (CPC 21)			
	31.03.2014		31.12.2013	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
VALE S.A. (a)	-	-	908	2.538
Seamar Shipping Corporation (a)	-	-	596	-
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.-FCA (a)	-	-	183	-
Terminal de Vila Velha S.A.-TVV (a, c)	2.137	33.809	10.796	1.052
Log-In Mercosur (a, c)	583	1.858	201	1.813
Log-In Logistics GmbH (a, c)	-	175	-	-
Log-In Uruguay (a, c)	175	126	185	116
Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social-VALIA(a)	-	-	10	722
Outras (a)	-	-	16	116
	2.895	35.968	12.895	6.357

Representados por:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)			
	31.03.2014		31.12.2013	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Partes relacionadas - Circulante	-	-	2.913	3.870
Partes relacionadas - Não Circulante	-	-	16.108	-
	-	-	19.021	3.870
	Controladora (CPC 21)			
	31.03.2014		31.12.2013	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Partes relacionadas - Circulante	2.895	3.258	12.895	6.357
Partes relacionadas - Não Circulante (d)	-	32.710	-	-
	2.895	35.968	12.895	6.357

Notas:

- (a) Referem-se aos valores de saldos de contas a receber e a pagar à empresa acionista até 31 de dezembro de 2013 (VALE) e às empresas controladas, coligada e ligadas. A partir de 1 de janeiro de 2014, todos os valores relativos às empresas do grupo VALE e suas controladas e coligadas, anteriormente classificadas como “partes relacionadas”, foram reclassificados para rubrica Contas a receber de clientes, em face de a VALE não ser mais considerada parte relacionada, pela alienação de sua participação na Log-In no final do exercício de 2013.
- (b) No consolidado de 31 de dezembro de 2013, o montante de R\$16.108, classificado no não circulante acima, refere-se a créditos a receber, registrados pela controlada TVV junto à VALE com obrigações contingenciais (vide Nota 16), amparado por interpretação jurídica do Acordo de Indenização firmado em 23 de março de 2007 com a VALE S.A.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

pela Log-In Logística Intermodal S.A. e suas controladas. A Companhia e ou suas controladas poderá ingressar no juízo competente com as medidas necessárias para assegurar os seus créditos. A partir de 1 de janeiro de 2014, o valor foi reclassificado para a rubrica Contas a receber de clientes, em face de a VALE não ser mais considerada parte relacionada, pela alienação de sua participação na Log-In no final do exercício de 2013.

- (c) Referem-se apenas a valores a receber e a pagar relativos às operações e transações comerciais das empresas do grupo Log-In.
- (d) O montante de R\$32.710 refere-se à operação de empréstimo de mútuo tomado junto à controlada TVV-Terminal de Vila Velha S.A., com encargos equivalentes a 104% do CDI e vencimento em um ano.

As operações comerciais realizadas com partes relacionadas totalizam os montantes discriminados abaixo:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)				Controladora (CPC 21)			
	31.03.2014		31.03.2013		31.03.2014		31.03.2013	
	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa
VALE S.A.	-	-	2.239	1.185	-	-	-	1.185
Ferrovias Centro-Atlântica S.A. - FCA	-	-	10	-	-	-	-	-
Log-In International GmbH	-	-	-	-	-	532	-	1.095
Terminal de Vila Velha S.A -TVV	-	-	-	-	-	1.094	-	277
VLI Multimodal S.a.	-	-	-	-	-	-	-	-
Log-In Uruguay	-	-	-	-	-	23	-	40
Log-In Mercosur	-	-	-	-	-	551	-	892
Log.Star	-	-	56	-	-	-	56	-
Outros	-	-	3	-	-	-	-	-
	-	-	2.308	1.185	-	2.200	56	3.489

Representados por:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)				Controladora (CPC 21)			
	31.03.2014		31.03.2013		31.03.2014		31.03.2013	
	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa
Fretes	-	-	-	-	-	532	-	1.095
Serviços	-	-	2.252	1.185	-	1.668	-	2.394
Receita/despesas financeiras	-	-	56	-	-	-	56	-
	-	-	2.308	1.185	-	2.200	56	3.489

A remuneração do pessoal-chave da Administração em 31 de março de 2014 de R\$2.771 na controladora e R\$3.055 no consolidado (31 de março de 2013 - remuneração de R\$2.292 na controladora e R\$2.803 no consolidado), relativo a benefícios de curto e longo prazos, conforme abaixo:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	31.03.2014	31.03.2013	31.03.2014	31.03.2013
Benefícios de curto prazo	2.528	2.671	2.244	2.160
Plano de compra de ações	527	132	527	132
	3.055	2.803	2.771	2.292

Pessoal-chave: Conselheiros, Diretores Estatutários, Diretores e Gerentes.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

9. TRIBUTOS A RECUPERAR OU COMPENSAR

	Circulante			
	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
IRRF sobre aplicações financeiras e terceiros	156	69	-	-
PIS e COFINS a recuperar ou compensar	23.271	19.704	13.540	11.561
INSS a recuperar ou compensar	742	717	703	680
ISS a recuperar ou compensar	5	1	5	1
ICMS a recuperar ou compensar	4.279	4.779	3.348	3.797
Outros	16	16	11	11
	<u>28.469</u>	<u>25.286</u>	<u>17.607</u>	<u>16.050</u>
	Não circulante			
	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Tributos a recuperar (IRRF sobre aplicações financeiras e terceiros)	12.267	13.075	12.267	13.075

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os valores de imposto de renda e de contribuição social que afetaram o resultado do exercício são demonstrados como segue:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)				Controladora (CPC 21)			
	31.03.2014	31.03.2013	31.03.2013	31.03.2013	31.03.2014	31.03.2013	31.03.2013	31.03.2013
		Reapresentado	Ajuste	Conforme anteriormente apresentado		Reapresentado	Ajuste	Conforme anteriormente apresentado
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	25.863	36.164	-	36.164	20.104	31.680	-	31.680
Crédito (despesas) de imposto de renda e de contribuição social calculados à alíquota efetiva (34%)	(8.793)	(12.296)	-	(12.296)	(6.835)	(10.771)	-	(10.771)
Ajustes (efeito de 34%):								
Resultado de equivalência patrimonial	-	(14)	-	(14)	3.356	2.486	-	2.486
Receitas subvencionadas (AFRMM aplicado)	7.696	-	-	-	7.696	-	-	-
Resultado de subsidiárias no exterior	(177)	(114)	-	(114)	-	-	-	-
Despesa de imposto de renda de subsidiária no exterior	(248)	(313)	-	(313)	-	-	-	-
Lucro disponibilizado de controlada no exterior	(210)	(327)	-	(327)	(210)	(313)	-	(313)
Recuperação de créditos fiscais incidente sobre receita subvencionada AFRMM anteriormente tributada	-	6.127	6.127	-	-	6.127	6.127	-
Provisão impairment créditos fiscais imposto de renda e csll	(3.966)	-	-	-	(3.966)	-	-	-
Diferenças permanentes	(39)	(24)	-	(24)	(31)	16	-	16
Imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>(5.737)</u>	<u>(6.961)</u>	<u>6.127</u>	<u>(13.088)</u>	<u>10</u>	<u>(2.455)</u>	<u>6.127</u>	<u>(8.582)</u>

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

O saldo do ativo diferido é composto conforme descrito no quadro abaixo:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Sobre prejuízos fiscais	113.043	113.043	113.043	113.043
Sobre base negativa de contribuição social	44.997	44.997	44.997	44.997
	<u>158.040</u>	<u>158.040</u>	<u>158.040</u>	<u>158.040</u>
Sobre diferenças temporárias	28.140	28.221	18.959	18.949
	<u>186.180</u>	<u>186.261</u>	<u>176.999</u>	<u>176.989</u>

A Administração entende que a Companhia está em fase de reestruturação operacional, se enquadrando no parágrafo único do Art. 2º da Instrução CVM nº 371/2002, tendo em vista que está substituindo os antigos navios próprios e afretados por novos navios, sendo cinco novos navios porta-contêiner e dois novos navios graneleiros. A realização desse ativo fiscal diferido está fundamentada em Estudo Técnico, que apresenta expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, que permitem a utilização desse ativo fiscal diferido no prazo máximo de dez anos.

As principais premissas do Estudo Técnico são:

- a) A aquisição dos sete navios de grande porte citados anteriormente, sendo que três já estão concluídos e em operação, e quatro com previsão de conclusão da construção até 2014/2015, que substituirão a atual frota de embarcações; e
- b) Os novos navios incrementarão a receita e proporcionarão redução dos custos e das despesas operacionais, em função da sua modernidade e de sua grande capacidade de transporte, tornando-se possível maior diluição dos custos fixos.

A realização desses créditos fiscais diferidos tem expectativa até o exercício de 2023, conforme detalhado no quadro abaixo.

Ano	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)			Controladora (CPC 21)		
	Prejuízo fiscal	Diferenças temporárias	Total	Prejuízo fiscal	Diferenças temporárias	Total
2014	4.613		4.613	4.613		4.613
2015	7.948		7.948	7.948		7.948
2016	12.992		12.992	12.992		12.992
2017	16.951		16.951	16.951		16.951
2018	23.140		23.140	23.140		23.140
2019	12.500		12.500	12.500		12.500
2020 a 2023	79.896	28.140	108.036	79.896	18.959	98.855
	<u>158.040</u>	<u>28.140</u>	<u>186.180</u>	<u>158.040</u>	<u>18.959</u>	<u>176.999</u>

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Os créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos tem a seguinte composição e movimentação.

Composição em 31 de março de 2014 e em 31 de dezembro de 2013:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	31.03.2014	31.12.2013	31.12.2013	31.12.2013
Provisão imposto de renda e contribuição social diferidos sobre depreciação acelerada não contabilizada-embarcações	(26.462)	(19.789)	(26.462)	(19.789)
Provisões operacionais	44.182	38.414	40.087	34.417
Provisão para crédito de liquida duvidosa-PCLD	5.380	4.594	3.991	3.591
Provisões para riscos judiciais (trabalhistas, cíveis e tributários)	4.738	4.728	1.041	456
Benefícios baseados em ações com pagamento em dinheiro	302	274	302	274
Prejuízo fiscal a compensar:				
Imposto de renda pessoa jurídica	113.043	113.043	113.043	113.043
Contribuição social sobre o lucro líquido-base negativa	44.997	44.997	44.997	44.997
	<u>186.180</u>	<u>186.261</u>	<u>176.999</u>	<u>176.989</u>

Movimentação em 31 de março de 2014 e em 31 de dezembro de 2013:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	31.03.2014	31.12.2013	31.12.2013	31.12.2013
Saldos iniciais	186.261	145.300	176.989	141.014
Provisão imposto de renda e contribuição social diferidos sobre depreciação acelerada não contabilizada-embarcações	(6.673)	(19.789)	(6.673)	(19.789)
Provisões operacionais	5.768	6.759	5.670	4.630
Provisão para crédito de liquida duvidosa-PCLD	786	248	400	134
Provisões para riscos judiciais (trabalhistas, cíveis e tributários)	10	419	585	(2.324)
Benefícios baseados em ações com pagamento em dinheiro	28	88	28	88
Prejuízo fiscal a compensar:				
Imposto de renda pessoa jurídica	-	39.087	-	39.087
Contribuição social sobre o lucro líquido-base negativa	-	14.149	-	14.149
Saldos finais	<u>186.180</u>	<u>186.261</u>	<u>176.999</u>	<u>176.989</u>

Efeitos da Medida Provisória nº 627, de 11 de novembro de 2013, com mudanças relevantes nas regras tributárias federais:

Os dispositivos dessa MP entrarão em vigor obrigatoriamente a partir do exercício de 2015, porém é dada a opção de sua adoção antecipada já a partir do exercício de 2014. Dentre os objetivos dessa MP, está o de neutralizar os efeitos tributários estabelecidos nos artigos 15 e 16 da Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, destacadamente no que tange aos pagamentos de dividendos e juros sobre o capital próprio que tiveram por base os resultados apurados nos períodos iniciados em 1º de janeiro de 2008 até a data de 11 de novembro de 2013 (data dessa MP nº 627), cujos pagamentos deveriam tomar como base os resultados contábeis apurados desses referidos períodos respeitando os mesmos métodos e critérios de apuração vigentes na data de 31 de dezembro de 2007. A Administração da Companhia optará pela adoção antecipada da Medida Provisória nº 627 acima mencionada, tão logo sejam disponibilizados e normatizados os procedimentos para essa adoção, garantindo assim a utilização do patrimônio líquido mensurado de acordo com as disposições da Lei nº 6.404, de 1976, para fins do cálculo do limite de apuração dos juros sobre o capital próprio, conforme previsto no artigo 9º da Lei nº 9.249, de 1995.

No que se refere aos valores relativos a dividendos pagos ou a pagar após a publicação da referida Medida Provisória, relacionados ao resultado do exercício findo de 31 de dezembro de 2013, a Administração da Companhia concluiu que não serão superiores aos que seriam apurados em conformidade com os métodos e práticas contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007, não devendo incidir sobre eles nenhum encargo tributário. Todavia, a Administração da Companhia continua avaliando outros efeitos tributários decorrentes da referida Medida Provisória.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

11. INVESTIMENTOS EM SOCIEDADES CONTROLADAS E COLIGADA

	Controladas no exterior						Total
	Log-In International GmbH	Log-In Mercosur	Log-In Uruguay S.A.	Log-Star Navegação S.A.(b)	Terminal de Vila Velha S.A. - TVV	Lajes Logística S.A.(a,b)	
Saldos em 31 de dezembro de 2012	143.856	2.031	949	-	92.730	-	239.566
Saldo provisão para perdas de investimentos	-	-	-	-	-	(1.600)	(1.600)
Aumento de investimento, através AFAC (Ata AGO de 26.11.2013)	-	-	-	-	-	13.827	13.827
Baixa de investimento, por alienação em 26.11.2013	-	-	-	-	-	(5.000)	(5.000)
Perdas de investimento na alienação da participação	-	-	-	-	-	(6.991)	(6.991)
Resultado de equivalência patrimonial	(5.732)	1.778	(12)	(96)	24.561	(236)	20.263
Ajustes acumulados de conversão (variação cambial)	-	(73)	131	-	-	-	58
Dividendos e JCP propostos e distribuídos	-	(1.697)	(492)	-	(33.178)	-	(35.367)
Provisão para perdas de investimentos	-	-	-	96	-	-	96
Saldos em 31 de dezembro de 2013	138.124	2.039	576	-	84.113	-	224.852
Resultado de equivalência patrimonial	(1.178)	379	5	-	10.664	-	9.870
Ajustes acumulados de conversão (variação cambial)	-	(416)	(52)	-	-	-	(468)
Dividendos e JCP propostos e distribuídos	-	-	-	-	-	-	-
Redução de Capital	(6.404)	-	-	-	-	-	(6.404)
Saldos em 31 de março de 2014	130.542	2.002	529	-	94.777	-	227.850
Capital social em:							
31.12.2013	143.242	378	356	19.158	48.894	-	
31.03.2014	136.838	378	356	19.158	48.894	-	
Patrimônio líquido em:							
31.12.2013	138.124	2.169	576	(21.637)	84.201	-	
31.03.2014	130.542	2.130	529	(21.637)	94.876	-	
Lucro (prejuízo) líquido em:							
31.12.2013	(5.732)	1.892	(12)	(555)	24.587	-	
31.03.2014	(1.178)	404	5	(7)	10.675	-	
Percentual de participação em 31.12.2013	100%	94%	100%	17,23%	99,90%	-	
Percentual de participação em 31.03.2014	100%	94%	100%	17,23%	99,90%	-	
Quantidade de ações/quotas possuídas:		ações:	ações:	ações:	ações:	ações:	
31.12.2013	1	567.819	100.000	3.301	9.766.014	-	

- a) Investimento Lajes alienado em novembro de 2013, gerando uma perda líquida de R\$6.991, registrado no resultado, na rubrica “Perdas na alienação de investimentos”, composto por perdas de participação (R\$4.148) e por prejuízo na alienação (R\$2.843).
- b) Obrigações adicionais – Conforme cláusula quarta do Contrato de Compra e Venda datado de 26 de novembro de 2013, as partes acordaram que, em caso de sucesso na implantação do Terminal Portuário Privativo (TPP) pela adquirente, a Log-In fará jus a um “bônus” de R\$23.500, atrelado a condições comerciais dos serviços de operação portuária do TPP, prestados pela Log-In, pelo prazo de dez (10) anos a contar do início da operação do TPP, observado ainda que a adquirente transportará suas cargas próprias de cabotagem utilizando-se preferencialmente dos serviços ofertados pela Log-In, e que a Log-In por sua vez realizará toda sua operação portuária em Manaus-AM por meio da Lajes Logística S.A., em caso de sucesso na implantação do TPP.

O referido “bônus” será pago em dez parcelas de R\$2.350, a partir da data prevista para o início das operações do TPP, corrigidos “*pro rata die*”, desde a data do contrato de compra e venda, pelo IGP-M/FGV.

- c) Os valores correspondentes à participação da controladora no passivo a descoberto desses investimentos encontram-se registrados no passivo não circulante, na rubrica “Outros”, nos montante de R\$3.727 (Log.Star) em 31 de março de 2014 e em 31 de dezembro de 2013.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

12. IMOBILIZADO E INTANGÍVEIS

a) Imobilizado

	Taxas médias anuais de depreciação (%)	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
		31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Bens em operação:					
Embarcações	5	708.617	708.617	523.371	523.371
Edificações e Instalações	2% a 10%	140.112	139.516	81.154	80.876
Máquinas e equipamentos	7	66.110	65.464	2.110	2.110
Móveis e utensílios	10	7.724	7.678	3.856	3.844
Equipamentos de processamento de dados	20	21.496	15.324	6.552	6.552
Benfeitorias em imóveis locados de terceiros	10	5.516	5.516	5.493	5.493
Veículos	20	455	455	98	98
Benfeitorias embarcações afretadas terceiros	20	20.616	20.616	20.616	20.616
Outros bens	20	1.036	1.036	655	655
		<u>971.682</u>	<u>964.222</u>	<u>643.905</u>	<u>643.615</u>
Depreciação acumulada					
		<u>(192.974)</u>	<u>(179.930)</u>	<u>(77.632)</u>	<u>(68.955)</u>
		<u>778.708</u>	<u>784.292</u>	<u>566.273</u>	<u>574.660</u>
Imobilizações em curso					
		<u>580.073</u>	<u>564.940</u>	<u>562.996</u>	<u>541.470</u>
		<u>1.358.781</u>	<u>1.349.232</u>	<u>1.129.269</u>	<u>1.116.130</u>

b) Movimentação do Imobilizado

Consolidado:

Imobilizado:	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)										
	Embarcações	Edificações e instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Equipamentos de processamento de dados	Veículos	Benfeitorias em embarcações de terceiros	Outros bens	Imobilizações em curso	Total
Saldos em 31.12.2013	708.617	139.516	65.464	7.678	5.516	15.324	455	20.616	1.036	564.940	1.529.162
Adições no período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	22.593	22.593
Transferência no período	-	596,00	646	46	-	6.172	-	-	-	(7.460)	-
Baixas no período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31.03.2014	<u>708.617</u>	<u>140.112</u>	<u>66.110</u>	<u>7.724</u>	<u>5.516</u>	<u>21.496</u>	<u>455</u>	<u>20.616</u>	<u>1.036</u>	<u>580.073</u>	<u>1.551.755</u>
Depreciação acumulada:											
Saldos em 31.12.2013	(104.453)	(22.467)	(34.669)	(3.638)	(3.043)	(9.310)	(261)	(1.334)	(755)	-	(179.930)
Adições no período	(8.858)	(1.194)	(1.111)	(166)	(132)	(568)	(18)	(986)	(11)	-	(13.044)
Baixas no período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31.03.2014	<u>(113.311)</u>	<u>(23.661)</u>	<u>(35.780)</u>	<u>(3.804)</u>	<u>(3.175)</u>	<u>(9.878)</u>	<u>(279)</u>	<u>(2.320)</u>	<u>(766)</u>	<u>-</u>	<u>(192.974)</u>

Controladora:

Imobilizado:	Controladora (CPC 21)										
	Embarcações	Edificações e instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Equipamentos de processamento de dados	Veículos	Benfeitorias em embarcações de terceiros	Outros bens	Imobilizações em curso	Total
Saldos em 31.12.2013	523.371	80.876	2.110	3.844	5.493	6.552	98	20.616	655	541.470	1.185.085
Adições no período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21.816	21.816
Transferência no período	-	278	-	12	-	-	-	-	-	(290)	-
Baixa de bens, por alienação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31.03.2014	<u>523.371</u>	<u>81.154</u>	<u>2.110</u>	<u>3.856</u>	<u>5.493</u>	<u>6.552</u>	<u>98</u>	<u>20.616</u>	<u>655</u>	<u>562.996</u>	<u>1.206.901</u>
Depreciação acumulada:											
Saldos em 31.12.2013	(48.493)	(9.260)	(985)	(1.268)	(3.025)	(3.775)	(97)	(1.333)	(719)	-	(68.955)
Adições no período	(6.542)	(632)	(51)	(96)	(132)	(235)	-	(986)	(3)	-	(8.677)
Baixa de bens, por alienação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31.03.2014	<u>(55.035)</u>	<u>(9.892)</u>	<u>(1.036)</u>	<u>(1.364)</u>	<u>(3.157)</u>	<u>(4.010)</u>	<u>(97)</u>	<u>(2.319)</u>	<u>(722)</u>	<u>-</u>	<u>(77.632)</u>

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

O principal item das imobilizações em curso na controladora em 31 de março de 2014, no montante de R\$554.824 (em 31 de dezembro de 2013, R\$549.411) corresponde a adiantamentos para construção de quatro navios, sendo três navios porta-contêineres e de um graneleiro que estão em construção pelo Estaleiro Ilha S.A. (EISA). Esses montantes incluem R\$50.625 (em dezembro de 2012, inclui R\$45.312) referentes a encargos relativos aos financiamentos obtidos para essa construção, que foram capitalizados, originados dos encargos gerados pelo financiamento correspondente (vide nota explicativa 14).

c) Intangíveis

	Taxa de amortização (%)	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
		31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Sistemas (softwares aplicativos)	20	60.224	60.173	55.778	55.727
Concessões portuárias	4	8.303	7.905	-	-
Marcas e Patentes		5	5	5	5
		68.532	68.083	55.783	55.732
Amortização Acumulada		(37.597)	(34.327)	(33.935)	(31.359)
		30.935	33.756	21.848	24.373
Intangíveis em desenvolvimento		31.914	31.914	27.716	27.716
		62.849	65.670	49.564	52.089

d) Movimentação do Intangível

Intangível	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)				
	Sistemas de TI (softwares e aplicativos)	Marcas e patentes	Concessões portuárias	Intangíveis em desenvolvimento	TOTAL
Saldos em 31.12.2013	60.173	5	7.905	31.914	99.997
Adições (baixa) no período	51	-	-	-	51
Transferência no período	-	-	398	-	398
Saldos em 31.03.2014	60.224	5	8.303	31.914	100.446
Amortizações					
Saldos em 31.12.2013	(32.491)	-	(1.836)	-	(34.327)
Adições no período	(2.708)	-	(50)	-	(2.758)
Transferência no período	-	-	(512)	-	(512)
Saldos em 31.03.2014	(35.199)	-	(2.398)	-	(37.597)
Intangível	Controladora (CPC 21)				
	Sistemas de TI (softwares e aplicativos)	Marcas e patentes	Concessões portuárias	Intangíveis em desenvolvimento	TOTAL
Saldos em 31.12.2013	55.727	5	-	27.716	83.448
Adições (baixa) no período	51	-	-	-	51
Transferência no período	-	-	-	-	-
Saldos em 31.03.2014	55.778	5	-	27.716	83.499
Amortizações					
Saldos em 31.12.2013	(31.359)	-	-	-	(31.359)
Amortizações no período	(2.576)	-	-	-	(2.576)
Saldos em 31.03.2014	(33.935)	-	-	-	(33.935)

Os saldos de intangíveis em curso referem-se a gastos com desenvolvimento de sistemas.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

13. FORNECEDORES

Os valores componentes de contas a pagar a fornecedores tem o seguinte prazo de pagamento (*aging list*):

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Passivo circulante				
Valores a vencer:				
De 0 a 30 dias	45.555	47.907	38.776	37.140
De 31 a 90 dias	1.296	2.151	1.138	2.039
De 91 a 180 dias	126	114	18	4
De 181 a 360 dias	236	281	20	66
	<u>47.213</u>	<u>50.453</u>	<u>39.952</u>	<u>39.249</u>
Passivo não circulante	<u>1.510</u>	<u>1.760</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

14. FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

Os saldos dos financiamentos e empréstimos em 31 de março de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 classificados no passivo circulante e não circulante, bem como as amortizações e os pagamentos vencíveis obedecerão ao escalonamento até o ano de 2034, conforme quadros abaixo:

Consolidado (IAS 34 e CPC 21)										
Parcelas vencíveis	Construção de embarcações (a)		Operações de swap (d)		Capital de giro (c)		Instalações TERCAM, PAULÍNIA e TVV (b)		TOTAL	
	Valor Anual 31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013	Valor Anual 31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
2014	54.219	54.343	35.907	26.663	38.329	52.587	6.617	6.790	135.072	140.383
2015	35.325	52.313	32.236	33.085	71.418	47.678	4.356	6.374	143.335	139.450
2016	51.343	52.313	28.793	22.828	42.220	42.470	6.404	6.374	128.760	123.985
2017	51.343	52.313	2.530	4.631	42.220	42.470	5.677	5.640	101.770	105.054
2018	51.343	52.313	-	-	33.868	34.076	4.298	3.314	89.509	89.703
2019 a 2034	682.054	691.668	-	-	1315	-	2.212	3.047	685.581	694.715
	<u>925.627</u>	<u>955.263</u>	<u>99.466</u>	<u>87.207</u>	<u>229.370</u>	<u>219.281</u>	<u>29.564</u>	<u>31.539</u>	<u>1.284.027</u>	<u>1.293.290</u>

Controladora (CPC 21)										
Parcelas vencíveis em	Construção de embarcações (a)		Operações de swap (d)		Capital de giro (c)		Instalações TERCAM e PAULÍNIA (b)		TOTAL	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
2014	54.219	54.343	24.512	19.559	38.329	52.587	3.732	3.758	120.792	130.247
2015	35.325	52.313	11.891	21.349	71.418	47.678	2.704	3.695	121.338	125.035
2016	51.343	52.313	11.658	11.092	42.220	42.470	3.676	3.695	108.897	109.570
2017	51.343	52.313	-	-	42.220	42.470	2.949	2.960	96.512	97.743
2018	51.343	52.313	-	-	33.868	34.076	1.570	1.570	86.781	87.959
2019 a 2034	682.054	691.668	-	-	1315	-	809	750	684.178	692.418
	<u>925.627</u>	<u>955.263</u>	<u>48.061</u>	<u>52.000</u>	<u>229.370</u>	<u>219.281</u>	<u>15.440</u>	<u>16.428</u>	<u>1.218.498</u>	<u>1.242.972</u>

Em 31 de março de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, os financiamentos estão classificados no passivo conforme segue:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Passivo circulante	135.072	140.383	120.792	130.247
Passivo não circulante	1.148.955	1.152.907	1.097.706	1.112.725
	<u>1.284.027</u>	<u>1.293.290</u>	<u>1.218.498</u>	<u>1.242.972</u>

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

O quadro abaixo apresenta a movimentação desses empréstimos em 31 de março de 2014.

Consolidado (IAS 34 e CPC 21)							
	Saldo em		Encargos financeiros		Amortização		Saldo em
	31.12.2013	Adição	Capitalizado	Resultado	Principal	Encargos	
Empréstimos e financiamentos							
Construção de embarcações (FMM/BNDES)-(a) e (*)	955.263	-	5.413	(12.412)	(12.204)	(10.433)	925.627
Investimentos em terminais portuários (FMM/BNDES)-(b)	31.539	-	-	602	(1.837)	(740)	29.564
Capital de giro (Santander, Alfa e BB)-(c)	219.281	38.000	-	5.270	(26.875)	(6.306)	229.370
Operação de Sw ap-(d)	87.207	14.885	-	2.708	(4.295)	(1.039)	99.466
	<u>1.293.290</u>	<u>52.885</u>	<u>5.413</u>	<u>(3.832)</u>	<u>(45.211)</u>	<u>(18.518)</u>	<u>1.284.027</u>

Controladora (CPC 21)							
	Saldo em		Encargos financeiros		Amortização		Saldo em
	31.12.2013	Adição	Capitalizado	Resultado	Principal	Encargos	
Empréstimos e financiamentos							
Construção de embarcações (FMM/BNDES)-(a) e (*)	955.263	-	5.413	(12.412)	(12.204)	(10.433)	925.627
Investimentos em terminais portuários (FMM/BNDES)-(b)	16.428	-	-	229	(921)	(296)	15.440
Capital de giro (Santander, Alfa e BB)-(c)	219.281	38.000	-	5.270	(26.875)	(6.306)	229.370
Operação de Sw ap-(d)	52.000	-	-	1.395	(4.295)	(1.039)	48.061
	<u>1.242.972</u>	<u>38.000</u>	<u>5.413</u>	<u>(5.518)</u>	<u>(44.295)</u>	<u>(18.074)</u>	<u>1.218.498</u>

Nota(*): Encargos financeiros, resultado, inclui R\$18.322 de variação cambial, dos quais R\$8.955 decorrente do efeito CPC 20.

Os financiamentos e empréstimos referem-se a recursos obtidos junto ao Fundo da Marinha Mercante (FMM), através de repasse de seu agente financeiro Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), bem como junto a outras instituições financeiras, para as seguintes finalidades:

a) Construção de embarcações (FMM/BNDES)

Construção de sete navios (cinco porta-containers e dois graneleiros) junto ao Estaleiro Ilha S.A. (EISA), divididos em dois subcréditos (Subcrédito "A" e Subcrédito "B"), cuja linha de crédito é da ordem de R\$927.142, composto por R\$625.209 referente porta-containers e R\$301.933 para graneleiros. Os contratos pactuados com o BNDES datam de 26 de maio de 2008 (porta-containers) e de 8 de dezembro de 2009 (graneleiros). Para determinação dos saldos devedores os Subcréditos "A" e "B" são atualizados pela TJLP e pela variação do dólar norte-americano (porta-container) e os Subcréditos relativos aos graneleiros pela variação do dólar norte-americano, respectivamente, ambos acrescidos de juros de 2,5% ao ano. As embarcações (cascos 504, 505 e 509) construídas, e já em operação, e as em construção (cascos 506, 507, 508 e 510) estão gravadas como garantia dos financiamentos, com cláusula de hipoteca de primeiro grau.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Segue abaixo quadro resumo dos saldos dos recursos já liberados (acrescido de encargos decorridos):

Órgão Financiador: Fundo da Marinha Mercante (FMM):	Vencimento da última prestação	Carência:	Controladora (CPC 21)	
			31.03.2014	31.12.2013
Casco EI-504-Subcrédito A	Jun/2031	37 meses	89.162	90.454
Casco EI-504-Subcrédito A-Suplementar	Jun/2031	37 meses	8.301	8.422
Casco EI-505-Subcrédito A	Set/2030	37 meses	87.495	88.821
Casco EI-505-Subcrédito A-Suplementar	Set/2030	37 meses	8.206	8.330
Casco EI-506-Subcrédito A	Mar/2032	39 meses	91.657	92.930
Casco EI-507-Subcrédito A	Out/2033	21 meses	51.204	51.857
Casco EI-507-Subcréditos A1eA2-Suplementares	Out/2033	21 meses	7.077	7.168
Casco EI-508-Subcrédito A	Abr/2034	21 meses	39.527	38.810
Casco EI-508-Subcréditos A1eA2-Suplementares	Abr/2034	21 meses	14.214	13.955
Valores indexados à TJLP			<u>396.843</u>	<u>400.747</u>
Casco EI-504-Subcrédito B	Jun/2031	37 meses	41.967	44.073
Casco EI-504-Subcrédito B-Suplementar	Jun/2031	37 meses	3.703	3.888
Casco EI-505-Subcrédito B	Set/2030	37 meses	41.837	43.965
Casco EI-505-Subcrédito B-Suplementar	Set/2030	37 meses	3.636	3.822
Casco EI-506-Subcrédito B	Mar/2032	39 meses	43.078	45.213
Casco EI-507-Subcrédito B	Out/2033	21 meses	21.898	22.958
Casco EI-507-Subcréditos B1eB2-Suplementares	Out/2033	21 meses	2.797	2.932
Casco EI-508-Subcrédito B	Abr/2034	21 meses	15.680	16.131
Casco EI-508-Subcréditos B1eB2-Suplementares	Abr/2034	21 meses	5.509	5.668
Casco EI-509-Subcrédito A	Jun/2032	28 meses	122.355	128.394
Casco EI-509-Subcrédito B	Jun/2032	28 meses	56.834	59.639
Casco EI-510-Subcrédito A	Ago/2032	31 meses	114.621	120.263
Casco EI-510-Subcrédito B	Ago/2032	31 meses	54.869	57.570
Valores indexados à US\$			<u>528.784</u>	<u>554.516</u>
TOTAL			<u><u>925.627</u></u>	<u><u>955.263</u></u>

Nos financiamentos contratados junto ao Fundo da Marinha Mercante a Log-In se obriga a manter um índice de cobertura do serviço da dívida (ICSD) mínimo, calculado ao final de cada exercício, não inferior a um patamar mínimo estipulado pelo BNDES, ao longo de todo o prazo dos contratos, cujo índice é apurado pela fórmula $ICD = \frac{EBITDA - (IR + CSLL + \text{Variação Capital de Giro})}{\text{Serviço da Dívida do Exercício}}$. Até o último período de cálculo, a Companhia está em conformidade com as coberturas financeiras requeridas.

b) Investimento em terminais portuários (BNDES)

Contrato de financiamento mediante abertura de crédito, pactuado com o BNDES em 27 de novembro de 2009, para a ampliação das instalações do Terminal Multimodal de Camaçari (TERCAM), na Bahia; bem como para a ampliação da capacidade estática de estocagem do Terminal de Vila Velha, ES, de 5.600 TEUs (de 20 pés) para 8.000 (TEUS *twenty-foot equivalent unit* – unidade padrão de medida para contêineres no comércio mundial – 6 m de comprimento), construção de um centro de expedição de carga com 6.000 m² de área e 10 docas rodoviárias, e construção de um mezanino para a área de administração e à aquisição de equipamentos importados sem similares nacionais para a movimentação de contêineres no terminal, conforme contrato pactuado em 3 de dezembro de 2009. Além desses contratos, também foi pactuado com o BNDES, via Itaú BBA S.A. como agente financeiro, uma Cédula de crédito bancário BNDES Automático, com a finalidade de fomentar o projeto de construção de um centro de distribuição localizado em Paulínia/SP.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Esses contratos de financiamentos de abertura de crédito tem as seguintes características:

b.1 – TERCAM

SUBCRÉDITO	VALOR	ENCARGOS	PRAZO	FINALIDADE (AMPLIAÇÃO DO TERCAM)
Subcrédito "A"	12.498	TJLP+1,4%	8 anos	1ª Fase do Projeto: construção de 9.000m ² do novo armazém, instalações, arruamento interno e parte da expansão do pátio de contêineres (recursos totalmente liberados);

Esse contrato de crédito tem garantia fidejussória de carta de fiança bancária, até sua liquidação final.

b.2) Terminal de Vila Velha

SUBCRÉDITO	VALOR	ENCARGOS	PRAZO	FINALIDADE (AQUISIÇÃO DE)
Subcréditos "A, B,C,D,E"	7.101	Cesta IPCA+3,0% a.a.	8 anos	Equipamentos importados (recursos parcialmente liberados).
Subcrédito "F"	15.365	TJLP+1,4% a.a.	8 anos	Obras civis (recursos totalmente liberados).

b.3) Terminal de Paulínia/SP

SUBCRÉDITO	VALOR	ENCARGOS	PRAZO	FINALIDADE
Subcrédito "A"	8.000	TJLP+4,30%a.a	60 meses	Consiste na construção de um centro de distribuição localizado em Paulínia/SP.
Subcrédito "B"	2.000	TJLP+3,30%a.a	60 meses	Idem, idem.

Tem carência de doze meses; a periodicidade de pagamento do principal é mensal, vencendo a primeira prestação a partir de 12 de setembro de 2012, e trimestralmente o pagamento dos juros vencendo a partir de 15 de novembro de 2011.

c) Capital de giro (Santander, Alfa e BB)

Contrato de abertura de crédito (capital de giro) – O montante da linha de crédito obtido junto ao Banco Alfa de Investimentos S.A. (R\$38.134); Banco Santander Brasil S.A. (R\$25.875) e junto ao Banco do Brasil S.A. (R\$165.361), com vencimentos em Setembro de 2015, Dezembro de 2014; Maio de 2015 e em Abril de 2016, respectivamente, é composto conforme quadro abaixo:

Abertura de crédito	Vencimento	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
		31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Banco Alfa de Investimentos S.A.	Set/2015	38.134	20.181	38.134	20.181
Banco Santander Brasil S.A.	Dez/2014	11.260	15.012	11.260	15.012
Banco Santander Brasil S.A. (NC-E)	Mai/2015	14.615	17.748	14.615	17.748
Banco do Brasil S.A. (NC-C)	Abr/2016	165.361	166.340	165.361	166.340
		<u>229.370</u>	<u>219.281</u>	<u>229.370</u>	<u>219.281</u>

Sobre essa linha de crédito incidem encargos financeiros pela taxa do CDI, às taxas de 112,5% (Banco Alfa de Investimentos S.A) e de 113,25% (Banco Santander Brasil S.A.), respectivamente, enquanto que sobre a linha de crédito tomada junto ao Banco Santander do Brasil S.A., base NC-E (Nota de Crédito de Exportação) há carência de um ano, encargos à taxa de 115% do CDI e juros trimestrais no período de carência, e sobre a linha de crédito tomada junto ao Banco do Brasil S.A., base NC-E (Nota de Crédito Comercial), carência de um ano, encargos à taxa de 108% do CDI e juros mensais no período de carência.

Esses empréstimos-pontes visam suprir os descasamentos de fluxos de caixa entre as solicitações e as liberações dos recursos via Fundo da Marinha Mercante (FMM), no que diz respeito aos financiamentos contratados em vigor para as sete embarcações, junto ao Estaleiro Ilha S.A. (EISA).

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

d) Operação de Swap

Em 13 de setembro de 2011 a Companhia captou com o Banco do Brasil S.A. Cédula de Crédito Bancário – Repasse de Recursos Captados no Exterior, via Resolução 4.131/62, um montante de R\$37.519, equivalente a US\$22,000, de valor principal, com vencimento em 18 de agosto de 2015, em 19 de agosto e em 18 de dezembro de 2013, com o Banco Itaú S.A., no valor de R\$28.426, equivalente a U\$12,000, e de R\$35.170, equivalentes a U\$15,000, de valor principal, com vencimento em 23 de agosto e em 23 de dezembro de 2016, respectivamente, na modalidade de derivativos tipo “swap”, com o objetivo de mitigar os riscos das operações de empréstimos contratados em dólar norte-americano indexados à variação do CDI. Essas operações geraram despesa de juros e variação cambial no montante de R\$2.708 (R\$819 no no primeiro trimestre de 2013), líquido do valor do ganho compensado na operação de “swap”, conforme detalhado na nota 22.5. Nessa operação, não há incidência do IOF.

e) Garantias

Em reunião realizada em 20 de dezembro de 2013, o Conselho de Administração autorizou a Companhia a conceder garantias a títulos de crédito de fornecedores por serviços e materiais adquiridos em contratos de longo prazo, até o limite de R\$140.000.

15. PROVISÕES OPERACIONAIS

As provisões operacionais constituídas pela Companhia referem-se às estimativas de gastos e são compostas basicamente por provisões para despesas portuárias (navegação), rodoviárias e outros gastos.

Provisões operacionais – passivo circulante

As provisões operacionais classificadas no passivo circulante tem a seguinte composição:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Provisões operacionais para:				
Gastos marítimos	45.341	29.837	45.341	29.837
Gastos rodoviários	4.041	1.311	4.041	1.311
Gastos administrativos	3.541	8.359	3.535	8.359
Outros gastos operacionais	5.854	2.880	3.876	1.158
	<u>58.777</u>	<u>42.387</u>	<u>56.793</u>	<u>40.665</u>

Provisões operacionais – passivo não circulante

As provisões classificadas no passivo não circulante tem a seguinte composição:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Provisão para cobertura de passivos de coligada	3.694	3.694	3.694	3.694
Provisão para outros gastos	987	906	987	905
	<u>4.681</u>	<u>4.600</u>	<u>4.681</u>	<u>4.599</u>

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

16. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS TRABALHISTAS, CÍVEIS E FISCAIS

A Companhia e suas controladas provisionaram ações judiciais e administrativas de natureza trabalhista, cível e fiscal, classificadas no passivo não circulante, consideradas pela Administração, com base na opinião de seus consultores jurídicos, como suficiente para cobrir prováveis perdas. Essas contingências são compostas conforme abaixo.

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
	Provisão para	Provisão para	Provisão para	Provisão para
	riscos	riscos	riscos	riscos
Trabalhistas	14.756	14.427	4.011	2.210
Trabalhistas-responsabilidade solidária	14.264	13.369	-	-
Tributárias	566	1.010	451	762
Cíveis e outras	391	246	380	148
	<u>29.977</u>	<u>29.052</u>	<u>4.842</u>	<u>3.120</u>

Reclamações trabalhistas – consistem principalmente em reclamações de empregados por: (i) pagamento de horas extras, (ii) pagamentos adicionais por alegações de insalubridade em condições de trabalhos e (iii) outros assuntos, freqüentemente conectados com disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões.

O montante de reclamações trabalhistas acima, no valor de R\$14.264, reconhecido nos registros contábeis da controlada TVV-Terminal de Vila Velha S.A., refere-se a contingências trabalhistas com prognósticos de perdas prováveis registrados ao final do exercício, por conta de prováveis desembolsos com obrigações contingenciais de responsabilidade da VALE S.A. (vide Nota 8), amparado por interpretação do Acordo de Indenização pactuado entre a Log-In Logística Intermodal S.A. e suas controladas e a VALE, datado de 23 de março de 2007. A Companhia e ou suas controladas poderá ingressar no juízo competente com as medidas necessárias para assegurar os seus créditos.

Tributárias – abrangem principalmente: (i) tributos preteridos na transferência de bens e (ii) nas mudanças na base de cálculo de contribuições para o PIS e a COFINS.

Cíveis e outras – abrangem principalmente demandas relacionadas a acidentes, ações indenizatórias e outras. A Companhia poderá ingressar no juízo competente com as medidas necessárias para assegurar o seu crédito e/ou de suas controladas.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

No decorrer do primeiro trimestre de 2014 estas contingências tiveram a seguinte movimentação, face principalmente a processos de responsabilidade exclusiva da VALE sem custas para a Companhia, bem como outros baixas por mudança de prognóstico e revisão de valor de processo.

Consolidado (IAS 34 e CPC 21)							
Descrição	Saldo em		Movimentação no período				Saldo em
	31.12.2013	Adição	Reversão	Juros+CM	Transferência	Pagamento	
Reclamações trabalhistas	27.973	3.772	(4.999)	1.560	895	(5)	29.196
Tributárias	741	-	(421)	(22)	-	-	298
Cíveis	338	122	(127)	150	-	-	483
	<u>29.052</u>	<u>3.894</u>	<u>(5.547)</u>	<u>1.688</u>	<u>895</u>	<u>(5)</u>	<u>29.977</u>

Controladora (CPC 21)							
Descrição	Saldo em		Movimentação no período				Saldo em
	31.12.2013	Adição	Reversão	Juros+CM	Transferência	Pagamento	
Reclamações trabalhistas	2.210	2.167	(264)	(97)	-	(5)	4.011
Tributárias	762	-	(300)	(11)	-	-	451
Cíveis	148	122	(80)	190	-	-	380
	<u>3.120</u>	<u>2.289</u>	<u>(644)</u>	<u>82</u>	<u>-</u>	<u>(5)</u>	<u>4.842</u>

A Companhia continua perseguindo seus interesses em todas as ações acima, e constitui provisão para os processos considerados como perdas prováveis.

Em 23 de março de 2007, a Companhia firmou com a Vale S.A. um acordo de indenização, através do qual a VALE se comprometeu a indenizar a Log-In e suas controladas e coligadas, por toda e qualquer perda, prejuízo, danos, custos, despesas e outras obrigações de caráter pecuniário, que a Companhia venha a sofrer em decorrência de decisão transitada em julgado dos processos judiciais, administrativos ou arbitragens dos quais a Companhia é ou será parte e cujo fato gerador tenha ocorrido antes da publicação do Anúncio de Encerramento da oferta pública de ações. O saldo dessas contingências totalizam R\$15.212 em 31 de março de 2014 e R\$14.518 em 31 de dezembro de 2013, no consolidado.

Adicionalmente às provisões registradas existem outros passivos contingentes em 31 de março de 2014 no montante de R\$156.871 na controladora e R\$190.398 no consolidado (31 de dezembro de 2013 - R\$163.945 na controladora e R\$211.656 no consolidado), com perdas consideradas possíveis, para os quais, com base nos prognósticos dos advogados, não há provisão constituída. Os principais processos classificados como possíveis são de natureza tributária (R\$124.556) e trabalhista (R\$60.504) consolidados. Dentre o montante de R\$190.398 acima, R\$134.258 estão sob o acordo de indenização mencionado no parágrafo anterior, composto por R\$92.503 mil de natureza tributária, R\$40.801 de natureza trabalhista e R\$954 de causas cíveis.

A Companhia e suas controladas possuem, ainda, depósitos judiciais correlacionados às contingências provisionadas. Os depósitos judiciais foram efetuados de acordo com as requisições judiciais, a fim de possibilitar que a Companhia ingresse e/ou continue com as ações legais; são atualizados monetariamente e estão classificados no ativo não circulante até que aconteça a decisão judicial dos resgates dos mesmos pelo reclamante, ou pela Log-In e suas controladas em desfecho favorável a essas entidades.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Em 31 de março de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, os depósitos judiciais estão assim representados:

Depósitos judiciais	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Processos trabalhistas	19.758	19.191	13.085	12.743
Processos tributários	17.863	17.463	17.538	17.138
Processos cíveis e outros	1.049	797	1.021	769
	<u>38.670</u>	<u>37.451</u>	<u>31.644</u>	<u>30.650</u>
Provisão para perdas estimadas com resgates de depósitos judiciais	(8.004)	(8.003)	(3.138)	(3.138)
	<u>30.666</u>	<u>29.448</u>	<u>28.506</u>	<u>27.512</u>

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado é de R\$527.000 em 31 de março de 2014 e de 2013, o qual está representado por 85.617.759 ações em circulação e 6.093.861 ações em tesouraria, totalizando 91.711.620 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Durante o primeiro trimestre de 2014 e no exercício de 2013, não ocorreram alterações no número de ações da Companhia.

Em 31 de março de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, o capital social é composto como segue:

Acionista:	31.03.2014		31.12.2013	
	Quantidade de ações e respectivo percentual		Quantidade ações ON e respectivo percentual	
	ON	%	ON	%
Fama Investimentos Ltda.	12.931.800	14,10	11.794.400	12,86
Fundação Petrobrás de Seguridade Social-PETROS	11.735.294	12,80	11.735.294	12,80
Credit Suisse Hedging - Griffo	10.418.000	11,36	10.222.900	11,15
Fator Administradora de Recursos	5.602.000	6,11	5.383.400	5,87
Onyx Equity Management Gestora de Investimentos Ltda.	4.886.800	5,33	-	-
Outros Investidores institucionais e de varejo	40.043.865	43,66	46.481.765	50,68
	<u>85.617.759</u>	<u>93,36</u>	<u>85.617.759</u>	<u>93,36</u>
Ações em tesouraria	6.093.861	6,64	6.093.861	6,64
	<u>91.711.620</u>	<u>100,00</u>	<u>91.711.620</u>	<u>100,00</u>

b) Ações em tesouraria

Em reunião realizada em 4 de março de 2008, o Conselho de Administração aprovou o programa de recompra de ações para permanência em tesouraria e posterior alienação e/ou cancelamento sem redução do capital social.

O primeiro programa de recompra de ações foi finalizado em 5 de setembro de 2008 totalizando 3.147.861 ações ordinárias; nesta ocasião, o Conselho de Administração aprovou a abertura do segundo programa de recompra de ações.

O segundo programa de recompra de ações foi finalizado em 4 de setembro de 2009, no qual foram adquiridas 2.946.000 ações ordinárias.

Atualmente, a Log-In mantém em sua tesouraria 6.093.861 ações ordinárias, que correspondem a 6,64% do total de ações ordinárias nominativas da Companhia.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

As ações mantidas em tesouraria da Log-In foram adquiridas no decorrer do exercício de 2008 ao custo médio ponderado de R\$8,35, por ação.

O valor de mercado das ações em tesouraria, calculado com base na cotação da BMF&BOVESPA de 31 de março de 2014 é de R\$49.299 (R\$49.970 em 30 de dezembro de 2013).

c) Reserva de incentivos de AFRMM

A partir do exercício de 2008, de acordo com o CPC 07, os recursos provenientes do AFRMM passaram a ser registrados como receita à medida que ocorre o cumprimento das obrigações do incentivo mencionadas na nota 5 e são transferidos para essa reserva quando da destinação do lucro líquido apurado pela Companhia.

Nos termos do item III do artigo 18 da Lei nº 11.941/2009, combinado com o artigo 195-A da Lei 6.404/2006, alterada pela Lei 11.648/2007, o montante das subvenções para investimento-AFRMM, concedidas pelo Poder Público como estímulo à implantação ou expansão de empreendimentos econômicos (no caso da Companhia: construção de embarcações com recursos do FMM), deverá ser mantido em conta de reservas de lucros, apurada até o limite do lucro líquido do exercício. O valor apropriado em reservas de lucros será tributado na forma do lucro real caso seja dada destinação diversa da prevista na legislação (capitalização, manutenção em reservas para investimentos).

O saldo remanescente das subvenções que não for mantido em reservas de lucros em face da limitação do lucro líquido apurado no exercício, esse deverá ocorrer nos exercícios subseqüentes.

d) Reserva legal

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício e tem por objetivo assegurar a integridade do capital social.

e) Reserva de Investimentos

Esta reserva tem por objetivo cobrir o orçamento de investimentos. Conforme AGO/AGE de 26 de abril de 2013, o prejuízo líquido do exercício de 2012 foi absorvido por essa reserva.

f) Reserva especial

Reserva constituída nos termos do §5º do artigo 202 da Lei 6.404/76. Não sendo absorvida por prejuízo em exercícios subseqüentes, os valores originários dessa reserva serão distribuídos como dividendos assim que permitir a situação financeira da Companhia.

g) Destinação do lucro líquido do exercício

O Estatuto Social da Companhia prevê a destinação de 25% do lucro líquido do exercício a título de dividendo mínimo obrigatório, após os ajustes necessários consoantes as determinações legais.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

18. LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO

Os valores dos lucros básicos e diluídos por ação foram calculados conforme segue:

	Controladora (CPC 21)			
	31.03.2014	31.03.2013	31.03.2013	31.03.2013
		Reapresentado	Ajuste	Conforme anteriormente apresentado
Lucro (prejuízo) do exercício atribuível aos acionistas controladores	20.114	29.225	6.127	23.098
Prejuízo básico e diluído por ação(a)	0,23	0,34	0,07	0,27
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro (prejuízo) básico por ação(*)	85.617.759	85.617.759	85.617.759	85.617.759

(a) Não existem itens ante dilutivos.

(*) A quantidade de ações no início e no fim do exercício se manteve a mesma, não havendo movimentação durante os períodos.

19. REMUNERAÇÃO BASEADA EM AÇÕES

a) Plano de Matching

Nos termos do Plano de Matching, são elegíveis à premiação os profissionais (diretores e gerentes da Log-In) que atenderem às seguintes condições: i) trabalharem na Companhia durante o ano de vigência do Plano ocupando posições executivas; ii) fizerem jus ao Programa de Participação nos resultados referentes ao ano vigência do Plano; iii) estiverem ativos e trabalhando na Companhia na data da aquisição das ações; e iv) forem posicionados na matriz de Carreira e Sucessão nos quadrantes “adequados” ou “talento”.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 9 de março de 2010, foi aprovado o 3º Plano de Matching para o ciclo 2010/2012 (já liquidado) nas mesmas condições dos Planos anteriores, com prazos de adesão em abril de 2010, e na reunião do Conselho de Administração realizada em 1 de março de 2011 foi aprovado o 4º Plano de Matching, com prazos de adesão em abril de 2011, para o ciclo 2011/2014, assim como o 5º Plano de Matching, aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada em 10 de abril de 2012, com prazo de adesão em abril de 2012, para o ciclo 2012/2015, e o 6º Plano de Matching, para o ciclo 2013/2016, aprovado na reunião de abril de 2013, respectivamente.

Os Planos I, II e III foram já totalmente liquidados.

Os executivos elegíveis à premiação em ações da Companhia no decorrer do exercício de 2011 a abril de 2013, cuja quantidade existente em 31 de março de 2014 era de 140.023 ações (141.641 ações em 31 de dezembro de 2013), farão jus, ao final de três anos, ao mesmo número de ações definidas inicialmente, desde que sejam mantidas em sua integralidade sob propriedade dos mesmos em todo o decorrer do período. A liquidação financeira das novas ações será efetuada pela Companhia, sem custo aos executivos.

O plano de remuneração é mensurado periodicamente pelo valor justo dos instrumentos de patrimônio. O prêmio é pago em dinheiro, ao final de três anos, quando atingido alguns critérios, de acordo com o referido plano. As obrigações do plano são registradas no passivo não circulante em contrapartida ao resultado.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Em 31 de março de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, os Programas em vigência são os constantes do quadro abaixo.

PROGRAMA	INÍCIO/TÉRMINO	QTDE AÇÕES	PREÇO MÉDIO		31.12.2013	
			DA AÇÃO* (R\$)	VALOR TOTAL	PROVISIONADO	TOTAL
Programa IV	ABR/11 a MAR/14	60.898	8,6683	528		
Programa V	ABR/12 a MAR/15	52.586	8,6683	456		
Programa VI	ABR/13 a MAR/16	26.539	8,6683	230		
		<u>140.023</u>		<u>1.214</u>		887

PROGRAMA	INÍCIO/TÉRMINO	QTDE AÇÕES	PREÇO MÉDIO		31.12.2013	
			DA AÇÃO* (R\$)	VALOR TOTAL	PROVISIONADO	TOTAL
Programa IV	ABR/11 a MAR/14	61.405	8,7743	539		
Programa V	ABR/12 a MAR/15	53.697	8,7743	471		
Programa VI	ABR/13 a MAR/16	26.539	8,7743	233		
		<u>141.641</u>		<u>1.243</u>		805

*Preço médio no primeiro trimestre de 2014 e no exercício de 2013.

b) Plano de incentivo de longo prazo (ILP)

Plano cujo objetivo é reter os diretores estatutários, mantê-los engajados e incentivar a “visão de dono”, comprometendo-os com os resultados de médio e longo prazos, reforçando a cultura de desempenho sustentado, cobrindo ciclos de 3 anos. O ILP visa alinhar os interesses dos acionistas e dos diretores na medida em que garante que apenas haja ganhos para os executivos quando também houver ganhos para a Companhia.

O montante a ser pago em dinheiro no âmbito do ILP é definido a partir de percentual de atingimento de metas qualificadas e aprovadas pelo Conselho de Administração. Será realizado pagamento único no encerramento do Programa, com base na cotação média ponderada (preço/volume) dos negócios realizados em Bolsa de Valores dos últimos 20 pregões anteriores à data de divulgação oficial dos resultados do exercício findo no terceiro ano do programa. Caso o executivo permaneça na Companhia, ao final de três anos o número de ações é transformado em valor pecuniário.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 7 de agosto de 2012, foi aprovado Plano de ILP para o ciclo 2012/2014. Em 31 de março de 2014, o registro dessa obrigação equivale a R\$2.116 (em 31 de dezembro de 2013, R\$2.423), calculado com base no *fair value* da ação, pró-rata para o período de vigência dos referidos planos, e contabilizada no passivo não circulante.

20. PLANO COMPLEMENTAR DE APOSENTADORIA – Plano Misto Benefício VALE MAIS

A Companhia proporciona a seus empregados benefícios que englobam plano de previdência privada com contribuição definida administrado pela Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social-VALIA.

As contribuições da Companhia ao Plano Vale Mais são como segue:

- Contribuição ordinária - Destina-se à acumulação dos recursos necessários à concessão dos benefícios de renda, são idênticas à contribuição dos participantes e limita-se a 9% dos seus salários de participação, no que exceder a dez unidades de referência do plano (R\$3.236,36 em 31 de março de 2014 e R\$3.236,36 em 31 de dezembro de 2013).
- Contribuição extraordinária - Pode ser realizada a qualquer tempo, a critério das patrocinadoras.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

- c) Contribuição normal - Para custeio do plano de risco e das despesas administrativas, fixadas pelo atuário quando da elaboração das avaliações atuariais.
- d) Contribuição Especial - Destinada a cobrir qualquer compromisso especial porventura existente.

Os participantes efetuam contribuições mensais para o Plano VALE MAIS que variam entre 1% a 18% do salário de participação, e as contribuições da Companhia são equivalentes às dos participantes limitadas, porém, a 9% do salário de participação. O montante das contribuições feitas pela Companhia durante o primeiro trimestre de 2014, apropriadas no resultado do período, foi de R\$576 (consolidado R\$721). Em 31 de março de 2013 foi de R\$515 (consolidado: R\$654).

21. COBERTURA DE SEGUROS

As coberturas de seguros são determinadas e contratadas em bases técnicas, consideradas pela Administração como sendo suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do ativo imobilizado.

As modalidades / riscos contratados e as respectivas coberturas estão assim relacionadas:

	<u>31.03.2014</u>	
	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>
P & I (Protection and Indemnity) - danos ambientais	2.263.000	2.263.000
Riscos operacionais e containers arrendados	79.205	79.205
Casco e máquinas (embarcações afretadas a casco nu)	781.018	781.018
Responsabilidade civil (operador portuário / logístico)	59.970	59.970
Lucros cessantes	92.783	-
D&O (Responsabilidade civil diretores e gestores)	65.000	65.000
Shipowners Liability (SOL)	11.315	11.315
Transporte - RCTR-C	3.000	3.000
Transporte - RCF-DC	3.000	3.000
Transporte - RCA-C	3.000	3.000
Estagiários - Capital Uniforme*	10.000	10.000
Diretores - 20 vezes o salário limitado*	mínimo de R\$ 540 mil e ao máximo de R\$ 1.334 mil	mínimo de R\$ 540 mil e ao máximo de R\$ 1.334 mil
Funcionários - 20 vezes o salário limitado*	mínimo de R\$ 5 mil e ao máximo de R\$ 420 mil	mínimo de R\$ 5 mil e ao máximo de R\$ 420 mil

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

22.1) Categoria de instrumentos financeiros

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Ativos financeiros:				
Empréstimos e recebíveis:				
Caixa e equivalentes de caixa	59.733	82.468	46.384	40.299
Contas a receber de clientes e de partes relacionadas	171.863	162.228	140.568	138.668
Fundo da Marinha Mercante-AFRMM	111.396	93.472	111.396	93.472
Seguros a receber	5.112	1.364	4.954	1.206
Outros	2.482	4.009	2.499	4.009
	<u>350.586</u>	<u>343.541</u>	<u>305.801</u>	<u>277.654</u>
Derivativos ao valor justo por meio do resultado:				
Operação- <i>hedge bunker</i>	-	18	-	18
	<u>350.586</u>	<u>343.559</u>	<u>305.801</u>	<u>277.672</u>
Passivos financeiros:				
Empréstimos e recebíveis:				
Fornecedores	48.723	52.213	39.952	39.249
Partes relacionadas	-	3.870	3.258	6.357
Financiamentos e empréstimos	1.184.561	1.206.083	1.170.437	1.190.972
Fundo da Marinha Mercante-AFRMM	1.566	43	1.566	43
Concessões portuárias a pagar	7.130	8.210	-	-
	<u>1.241.980</u>	<u>1.270.419</u>	<u>1.215.213</u>	<u>1.236.621</u>
Derivativos ao valor justo por meio do resultado:				
Operação- <i>hedge bunker</i>	352	-	352	-
Operação <i>de swap</i>	99.466	87.207	48.061	52.000
	<u>99.818</u>	<u>87.207</u>	<u>48.413</u>	<u>52.000</u>
	<u>1.341.798</u>	<u>1.357.626</u>	<u>1.263.626</u>	<u>1.288.621</u>

Segue abaixo a abertura consolidada dos ativos e passivos financeiros por seu valor justo e contábil:

	Consolidado			
	31.03.2014		31.12.2013	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Empréstimos e recebíveis:				
Caixa e equivalentes de caixa	59.733	59.733	82.468	82.468
Contas a receber de clientes e de partes relacionadas	171.863	171.863	162.228	162.228
Fundo da Marinha Mercante-AFRMM	111.396	111.396	93.472	93.472
Seguros a receber	5.112	5.112	1.364	1.364
Outros	2.482	2.482	4.009	4.009
	<u>350.586</u>	<u>350.586</u>	<u>343.541</u>	<u>343.541</u>
Derivativos ao valor justo por meio do resultado:				
Operação- <i>hedge bunker</i>	-	-	18	18
	<u>350.586</u>	<u>350.586</u>	<u>343.559</u>	<u>343.559</u>
Passivos financeiros:				
Empréstimos e recebíveis:				
Fornecedores	48.723	48.723	52.213	52.213
Partes relacionadas	-	-	3.870	3.870
Financiamentos e empréstimos	1.184.561	1.184.561	1.206.083	1.206.083
Fundo da Marinha Mercante-AFRMM	1.566	1.566	43	43
Concessões portuárias a pagar	7.130	7.130	9.396	9.396
	<u>1.241.980</u>	<u>1.241.980</u>	<u>1.271.605</u>	<u>1.271.605</u>
Derivativos ao valor justo por meio do resultado:				
Operação- <i>hedge bunker</i>	352	352	-	-
Operação <i>de swap</i>	99.466	99.466	87.207	87.207
	<u>99.818</u>	<u>99.818</u>	<u>87.207</u>	<u>87.207</u>
	<u>1.341.798</u>	<u>1.341.798</u>	<u>1.358.812</u>	<u>1.358.812</u>

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

22.2) Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou impaired é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas de inadimplência de contrapartes.

A Companhia adota uma política conservadora de aplicação dos recursos para adequação às condições atuais do mercado financeiro. As aplicações financeiras da Companhia e das suas controladas estão atreladas a títulos privados em bancos elegíveis de recebimentos de recursos conforme a classificação das agências Fitch Ratings (Fitch), Moody's ou Standard & Poors (S&P).

No quadro a seguir, apresentamos os ratings em moeda estrangeira publicados pelas agências Moody's e S&P para as instituições financeiras com as quais tínhamos operações em aberto em 31 de março de 2014 e em 31 de dezembro de 2013:

Instituição Financeira	Ratings	
	S&P	Moody's
Banco do Brasil	BBB	Baa2
Banco Bradesco	BBB	Baa2
Deutsche Bank	A+	A2
Itaú	BBB	Baa1
Banco Safra	BBB-	Baa2
Banco Santander	BBB	Baa2
Pine	BB+	Ba2
Votorantim	BBB-	Baa2

22.3) Gestão de risco

Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um dos fatores de risco abaixo descritos. Para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos dos seus negócios, a Companhia define metas e diretrizes para o seu gerenciamento, promove e sugere melhorias nos processos de sua avaliação, classifica e define os procedimentos de seu controle.

a) Risco de mercado

A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer *hedge* contra riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de taxas de juros, índices de preços, porém os mesmos são monitorados pela Companhia, que periodicamente avalia sua exposição e propõe estratégias operacionais, sistema de controle e limites de posição. A Companhia também não pratica aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Não houve mudança na exposição da Companhia aos riscos de mercado ou na maneira pela qual administra e mensura esses riscos no período social atual.

Os principais riscos de mercado os quais a Companhia está exposta são os seguintes:

b) Risco cambial

A parcela dos financiamentos e operações de *swap* atrelados à moeda externa (Dólar), no montante de R\$628.250 (R\$641.723, em 31 de dezembro de 2013), corresponde a 48,9 % (49,6% em 31 de dezembro de 2013) da dívida da Companhia; o efeito cambial decorrente é mínimo no vencimento do endividamento no curto e médio e longo prazos.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

c) Risco de taxa de juros

Este risco está relacionado com a possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuação de taxas de juros que são aplicadas aos seus passivos. A Companhia e suas controladas estão expostas à taxa de juros relacionada à variação da TJLP, cujo financiamento em 31 de março de 2014 é de R\$410.967 (em 31 de dezembro de 2013 é de R\$415.858).

A Companhia, em 31 de março de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, não tem contratado derivativos para fazer *hedge* contra estes índices, entretanto os riscos são monitorados pela Companhia, que periodicamente avalia a sua exposição e propõem as estratégias a serem adotadas.

d) Análise de sensibilidade

Em decorrência do histórico de volatilidade do real diante das moedas estrangeiras e das taxas de juros, a Companhia preparou uma análise de sensibilidade sobre suas dívidas demonstrando os eventuais impactos no primeiro trimestre de 2014, com base em premissas disponíveis no mercado. As variações consideradas para o cálculo do impacto em 31 de março de 2014 foram as seguintes: dólar 2,30, TJLP 5,0%, CDI 10,6%a.a. e CDI 13,2%a.a..

	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>
Em imobilizações em curso, com capitalização de:	20.146	20.146
.Juros	15.785	15.785
.Variação cambial	4.361	4.361
No resultado financeiro :	<u>64.467</u>	<u>63.818</u>
.Juros	59.937	59.288
.Variação cambial	4.530	4.530

e) Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de ativos e passivos, o que pode resultar em incapacidade de cumprir com as obrigações nos prazos estabelecidos.

A Administração da Companhia tem como política a manutenção de níveis de liquidez adequados para que possa garantir o cumprimento de suas obrigações presentes e futuras, bem como o aproveitamento de oportunidades comerciais à medida que surgirem.

O quadro abaixo demonstra análise dos vencimentos para os passivos financeiros:

	<u>Consolidado</u>					
	TOTAL	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores	48.723	45.555	1.296	362	1.510	-
Financiamentos e empréstimos	1.284.027	11.256	22.512	101.304	463.374	685.581
Concessões portuárias a pagar	8.316	-	-	-	1.434	6.882
	<u>1.341.066</u>	<u>56.811</u>	<u>23.808</u>	<u>101.666</u>	<u>466.318</u>	<u>692.463</u>
	<u>Controladora</u>					
	TOTAL	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores	39.952	38.776	1.138	38	-	-
Partes relacionadas	35.968	3.258	-	-	32.710	-
Financiamentos e empréstimos	1.218.498	10.066	20.132	90.594	413.528	684.178
	<u>1.294.418</u>	<u>52.100</u>	<u>21.270</u>	<u>90.632</u>	<u>446.238</u>	<u>684.178</u>

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

O quadro abaixo demonstra em detalhes o prazo de vencimento para os ativos financeiros:

	Consolidado					
	TOTAL	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos
Caixa e bancos	7.621	7.621	-	-	-	-
Aplicações financeiras	52.112	52.112	-	-	-	-
Contas a receber de clientes	171.863	139.974	12.874	4.751	14.264	-
Seguros a receber	5.112	426	4.686	-	-	-
Outros	2.482	-	-	-	2.482	-
	<u>239.190</u>	<u>200.133</u>	<u>17.560</u>	<u>4.751</u>	<u>16.746</u>	<u>-</u>

	Controladora					
	TOTAL	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos
Caixa e bancos	889	889	-	-	-	-
Aplicações financeiras	45.495	45.495	-	-	-	-
Contas a receber de clientes	137.673	123.577	10.526	3.570	-	-
Partes relacionadas	2.895	2.895	-	-	-	-
Seguros a receber	4.954	413	4.541	-	-	-
Outros	2.469	-	-	-	2.469	-
	<u>194.375</u>	<u>173.269</u>	<u>15.067</u>	<u>3.570</u>	<u>2.469</u>	<u>-</u>

f) Risco de gerenciamento de capital

A Companhia administra seu capital, para assegurar a continuidade de suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio de otimização do saldo das dívidas e do patrimônio. A estratégia geral permanece inalterada desde 2013.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (financiamentos detalhados na nota explicativa nº 14, deduzidos pelo caixa e equivalente de caixa) e o patrimônio líquido (que inclui capital emitido, reservas e participação de não controladores, conforme apresentado na nota explicativa nº 17).

A Companhia não está sujeita a nenhum requerimento externo sobre o capital.

g) Risco de crédito

As políticas de crédito fixadas pela Administração visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. A Companhia adota a política de apenas negociar com clientes que possuam capacidade de crédito e obter garantias suficientes quando apropriado, como meio de mitigar o risco financeiro. Este objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes, através análise de indicadores econômico-financeiros. Também visando minimizar os riscos de créditos atrelados as instituições financeiras, a Administração procura diversificar suas operações em instituições de primeira linha.

h) Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justos

A Companhia procedeu à avaliação dos valores justos de seus principais instrumentos financeiros na data-base 31 de março de 2014 utilizando técnicas usuais de precificação de mercado que consideram julgamento por parte da Administração. Essa avaliação indica que os valores justos se aproximam dos valores contábeis reconhecidos.

Para estimar o valor justo de seus instrumentos financeiros, a Administração utilizou as seguintes premissas:

- Financiamentos, operações de swap e empréstimos – Representam passivos financeiros atualizados com juros estipulados pelo BNDES e outras instituições financeiras, e parte por variação cambial. A

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Administração da Companhia entende que o valor contabilizado se aproxima de seu valor justo.

- i) Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros, conforme ICVM nº 475/08

A Companhia apresenta abaixo as informações suplementares sobre os seus instrumentos financeiros que são requeridas pela Instrução CVM nº 475/08, especificamente sobre a análise de sensibilidade complementar à requerida pelas IFRS e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

Em decorrência do histórico de volatilidade do real diante das moedas estrangeiras, dos índices de preço e das taxas de juros, a Companhia preparou uma análise de sensibilidade demonstrando os eventuais impactos. Esta análise considerou um cenário básico projetado para o primeiro trimestre de 2014 e outros dois levando-se em conta uma variação em relação às premissas básicas de 25% e 50%. O cenário base foi obtido através de premissas disponíveis no mercado e considera as seguintes variações previstas para 31 de março de 2014: dólar 2,30, TJLP 5,0%, CDI 10,6%a.a e CDI 13,2%a.a.

A projeção dos efeitos decorrentes da aplicação destes cenários na Companhia no primeiro trimestre de 2014 seriam os seguintes:

	Consolidado		
	Cenário base	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Em immobilizações em curso, com capitalização de:	20.146	85.088	154.390
.Juros	15.785	18.400	21.014
.Variação cambial	4.361	66.688	133.376
No resultado financeiro :	64.467	142.922	225.907
.Juros	59.937	73.649	87.362
.Variação cambial	4.530	69.273	138.545
	Controladora		
	Cenário base	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Em immobilizações em curso, com capitalização de:	20.146	85.088	154.390
.Juros	15.785	18.400	21.014
.Variação cambial	4.361	66.688	133.376
No resultado financeiro :	63.818	142.147	225.005
.Juros	59.288	72.874	86.460
.Variação cambial	4.530	69.273	138.545

22.4) Derivativos

Conforme norma interna da Companhia, a contratação de operações com derivativos tem como objetivo adequar a exposição da empresa aos riscos relacionados a preços de *commodities*, preços de energia, taxas de juros, moedas, ações e crédito, quando existentes, de forma consistente com o seu planejamento estratégico. As operações contratadas visam constituir uma carteira de derivativos que, em conjunto com os ativos e passivos a serem protegidos, proporcionem uma maior estabilidade ao fluxo de caixa e rentabilidade da empresa frente à volatilidade dos preços e taxas relacionados.

São vedadas pela norma interna da Log-In operações de aposta em tendências, devendo ter como limite máximo de comprometimento o volume dos ativos ou passivos aos quais a Companhia está exposta.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

A estratégia das operações com derivativos é periodicamente revisada pela Administração e a contratação de *hedge* aprovada pela mesma.

No primeiro trimestre de 2014, tendo em vista as perspectivas do cenário macroeconômico, a Companhia contratou operações com derivativos através de instrumento a termo de combustível (ativo *bunker*, referência US Gulf Coast Fuel Oil nº 6 3.0%), mais especificamente, se comprometendo com a contraparte, a liquidar a sua posição, dado o preço médio de fechamento do ativo subjacente. Como resultado, caso o preço do *bunker*, na data de liquidação, seja inferior ao estipulado no contrato, haverá ajuste negativo para a Companhia. Se o preço de liquidação estiver mais alto, a perda será realizada pela ponta vendedora. As operações tiveram como objetivo minimizar o risco de eventuais aumentos do preço do combustível utilizado pelas embarcações da Companhia, dado um percentual do volume de combustível previsto a ser consumido pela Log-In, nos primeiros seis meses de 2014.

“*Platt's Oilgram Price Report*” é a plataforma de referência de negociação do ativo. O preço é variável a cada período de negociação, sendo formado pela média aritmética não ponderada dos preços de referência da *commodity*, calculado de forma mensal, desde a data da contratação, até a data do vencimento da operação. A liquidação financeira se dá até o quinto dia útil do mês subsequente.

Todas as operações de derivativos foram apresentadas no balanço, na rubrica outros ativos circulantes, de acordo com o valor de mercado e os ganhos ou perdas foram devidamente contabilizados no resultado do período.

Os valores de mercado (nível 1) dos instrumentos financeiros derivativos são resumidos a seguir:

Em 31 de março de 2014:

Descrição	Valor de Referência (nocial)		Valor Justo		Efeito acumulado em 31.03.2014 em receitas (despesas) financeiras	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014 Ativo	31.03.2014 Passivo	Valor a receber/recebido	Valor a pagar/pago
Contratos Futuros:						
Compromissos de compra						
Hedge Bunker (1)	R\$ 21.683	R\$ 24.143	-	R\$ 352	-	(R\$ 943)

(1) Referentes a 4.156 t/Mar.2014; 4.698 t/Abr.2014; 4.387 t/Mai.2014; 4.215 t/Jun.2014 e 4.724 t/Jul.2014.

Em 31 dezembro de 2013:

Descrição	Valor de Referência (nocial)		Valor Justo		Efeito acumulado em 31.12.2013 em receitas (despesas) financeiras	
	31.12.2013	31.12.2012	31.12.2013 Ativo	31.12.2013 Passivo	Valor a receber/recebido	Valor a pagar/pago
Contratos Futuros:						
Compromissos de compra						
Hedge Bunker	R\$ 24.143	R\$ 29.641	R\$ 18	-	R\$ 1.042	(R\$ 635)

(1) Referentes a 4.632 t/Dez.2013; 5.962 t/Jan.2014; 4.036 t/Fev.2014; 4.156 t/Mar.2014; 4.698 t/Abr.2014 e 4.387 t/Mai.2014.

Na preparação dos quadros, a Administração da Companhia definiu que, para o cenário provável devem ser consideradas as curvas utilizadas para a marcação a mercado dos instrumentos financeiros, válidas em 31 de março de 2014. Estas curvas representam a melhor estimativa para o comportamento futuro dos preços destes e representam o valor pelo qual as posições poderiam ser liquidadas no vencimento.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

QUADRO DEMONSTRATIVO DE ANÁLISE DE SENSIBILIDADE - 31 DE MARÇO DE 2014				
OPERAÇÃO	RISCO	CENÁRIO PROVÁVEL	CENÁRIO POSSÍVEL	CENÁRIO REMOTO
Compra futura	Redução preço do <i>bunker</i>	(R\$ 352)	(R\$ 7.473)	(R\$ 14.585)

Nos quadros acima estão demonstrados a análise de sensibilidade de todas as posições em aberto em 31 de março de 2014.

Os cenários definidos nesta análise foram:

Cenário provável: foram consideradas as curvas de mercado de 31 de março de 2014.

Cenário possível: com deterioração de 25% do preço do *bunker* considerando uma redução de 25% nas curvas de mercado de preço de *bunker*, utilizadas para apreamento dos instrumentos no cenário provável, impactando negativamente o valor justo das posições de derivativos.

Cenário remoto: com deterioração de 50% do preço do *bunker* considerando uma redução de 50% nas curvas de mercado de preço de *bunker*, utilizadas para apreamento dos instrumentos no cenário provável, impactando negativamente o valor justo das posições de derivativos.

Os instrumentos financeiros foram avaliados calculando o seu valor de mercado por meio da utilização das curvas de mercado, em 31 de março de 2014.

As operações de derivativos são realizadas com instituições financeiras de primeira linha. Os limites de exposição às instituições financeiras são aprovados pela Administração. O acompanhamento do risco de crédito das instituições financeiras é feito utilizando uma metodologia definida em norma interna da Log-In. As Instituições com as quais a Companhia tem operações em aberto em 31 de março de 2014 são: Morgan Stanley Capital Group Inc. e Barclays Bank PLC.

22.5) Contratos de *Swap* – Proteção do empréstimo em Dólar com taxa em percentual do CDI

Contratos de *Swap* – com o objetivo de proteção à exposição cambial gerada pelo principal da Cédula de Crédito Bancária – Repasse de Recursos Captados no Exterior, via Resolução 4.131/62 (item d) da nota 14), a Companhia contratou (i) em setembro de 2011 uma operação de *swap* com ponta ativa em dólar (US\$22,000 de valor nominal), à taxa de 4,12%a.a., e passiva em CDI, à taxa de 112%, com vencimento em 18 de agosto de 2015 e (ii) em 19 de agosto de 2013, operação de *swap* com ponta ativa em dólar (US\$12,000 de valor nominal), à taxa de 4,11%a.a., e passiva em CDI, à taxa de 119%, com vencimento para 23 de agosto de 2016, e (iii) em 18 de dezembro de 2013, operação de *swap* com ponta ativa em dólar (US\$15,000 de valor nominal), à taxa de 4,0%a.a., e passiva em CDI, à taxa de 120%, com vencimento para 23 de dezembro de 2016. O vencimento do principal e a amortização dos juros do empréstimo e *swap* ocorrerão exatamente nas mesmas datas. A Companhia dispõe do direito de liquidar o principal e os encargos financeiros do empréstimo e da operação de *swap*, em base líquida, caso necessário, e fará essas liquidações simultaneamente nos respectivos vencimentos, conforme previsto nos contratos.

Dessa forma o instrumento financeiro e seus respectivos encargos são considerados um único instrumento financeiro sintético e seus efeitos estão apresentados no balanço patrimonial e no resultado financeiro líquido da Companhia, como um único instrumento financeiro, refletindo de forma mais apropriada os montantes e a indicação dos fluxos de caixa futuros, bem como os riscos a que esses fluxos de caixa estarão expostos.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

O cálculo de valor de mercado desse instrumento financeiro considera a dívida com encargos financeiros correspondente a 112%, a 119% e 120%, respectivamente, do CDI, cujo efeito na despesa financeira no primeiro trimestre de 2014 foi de R\$1.395 e no consolidado, R\$2.708 (efeito líquido no primeiro trimestre de 2013 foi de R\$819 e no consolidado, R\$819).

Os contratos em aberto de *swap* com vencimento em agosto de 2015, em agosto e dezembro de 2016 foram celebrados com contrapartes representadas pelo Banco do Brasil e Banco Itaú e estão assim compostos:

Consolidado								
Descrição	Valor principal		Índice	Taxa média	Valor justo		Perda/Ganho realizado	
	31.03.2014	31.12.2013			31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Contrato de <i>Swap BB</i> (1):								
Ponta ativo								
Posição comprada dólar	24.961	25.600	US\$ +	4,12%	25.600	30.990	-	-
Ponta passiva:								
Taxa pós fixada								
Posição vendida CDI	18.919	19.111	CDI	112%	18.927	22.317	(647)	(819)
Contrato de <i>Swap Itaú</i> (1):								
Ponta ativo								
Posição comprada dólar	75.675	78.817	US\$ +	4,0% a 4,11%	79.750	66.379	-	-
Ponta passiva:								
Taxa pós fixada								
Posição vendida CDI	80.547	83.221	CDI	119% a 120%	82.325	67.763	(2.062)	-
Controladora								
Descrição	Valor principal		Índice	Taxa média	Valor justo		Perda/Ganho realizado	
	31.03.2014	31.12.2013			31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Contrato de <i>Swap BB</i> (1):								
Ponta ativo								
Posição comprada dólar	24.961	25.600	US\$ +	4,12%	25.600	30.990	-	-
Ponta passiva:								
Taxa pós fixada								
Posição vendida CDI	18.919	19.111	CDI	112%	18.927	22.317	(647)	(819)
Contrato de <i>Swap Itaú</i> (1):								
Ponta ativo								
Posição comprada dólar	27.265	28.301	US\$ +	4,11%	28.301	29.683	-	-
Ponta passiva:								
Taxa pós fixada								
Posição vendida CDI	29.142	29.954	CDI	119%	29.954	30.825	(748)	-

(1) As operações de "swap" financeiras consistem na troca da variação cambial por uma correção relacionada a um percentual da variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário)

O cenário provável considera as taxas futuras do dólar norte-americano, conforme cotações obtidas na BM&FBOVESPA nas datas previstas dos vencimentos dos instrumentos financeiros com exposição ao câmbio. Os cenários possível e remoto consideram uma alta do dólar norte-americano de 25% (R\$2,82/US\$1,00) e de 50% (R\$3,38/US\$1,00), respectivamente. Os cenários provável, possível e remoto estão sendo apresentados em atendimento à Instrução CVM nº 475/08. A Administração utiliza o cenário provável na avaliação das possíveis mudanças na taxa de câmbio e apresenta o referido cenário em atendimento à IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgações.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

A análise de sensibilidade está demonstrada no quadro abaixo:

Consolidado				
OPERAÇÃO	RISCO	CENÁRIOS		
		PROVÁVEL	POSSÍVEL	REMOTO
Sw ap BB	Alta do dólar	(R\$ 454)	(R\$ 568)	(R\$ 682)
Sw ap Itaú	Alta do dólar	(R\$ 470)	(R\$ 587)	(R\$ 705)

Controladora				
OPERAÇÃO	RISCO	CENÁRIOS		
		PROVÁVEL	POSSÍVEL	REMOTO
Sw ap BB	Alta do dólar	(R\$ 454)	(R\$ 568)	(R\$ 682)
Sw ap Itaú	Alta do dólar	(R\$ 224)	(R\$ 280)	(R\$ 336)

23. RECEITA OPERACIONAL

Segue abaixo a reconciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida registrada na demonstração do resultado dos períodos findos em 31 de março de 2014 e de 2013:

	Consolidado		Controladora	
	Períodos de três meses findos em		Períodos de três meses findos em	
	31.03.2014	31.03.2013	31.03.2014	31.03.2013
Receita operacional bruta	247.401	205.578	201.811	159.693
Receita de fretes:	184.124	131.681	184.124	131.681
Mercado interno	149.986	115.004	149.986	115.004
Mercado externo	34.138	16.677	34.138	16.677
Receita de serviços:	63.277	73.897	17.687	28.012
Mercado interno	39.066	50.092	13.802	20.748
Mercado externo	24.211	23.805	3.885	7.264
Impostos sobre vendas	(27.297)	(22.309)	(22.661)	(17.275)
Receita operacional líquida	<u>220.104</u>	<u>183.269</u>	<u>179.150</u>	<u>142.418</u>

24. CUSTO DOS FRETES E SERVIÇOS

Os custos dos fretes e serviços prestados referentes aos exercícios findos em findos em 31 de março de 2014 e de 2013 estão assim representados:

	Consolidado		Controladora	
	Períodos de três meses findos em		Períodos de três meses findos em	
	31.03.2014	31.03.2013	31.03.2014	31.03.2013
Pessoal e encargos	(16.220)	(15.074)	(10.485)	(8.788)
Benefícios	(4.273)	(4.420)	(2.599)	(2.675)
Material	(3.185)	(1.476)	(2.434)	(871)
Óleo combustível e gases	(27.860)	(23.670)	(27.422)	(23.314)
Afretamento, locações e arrendamento	(45.078)	(19.268)	(41.763)	(17.521)
Serviços contratados	(86.877)	(74.289)	(78.141)	(66.130)
Depreciação e amortização	(12.759)	(9.673)	(8.224)	(5.479)
Outros	(11.526)	(8.498)	(7.254)	(4.657)
	<u>(207.778)</u>	<u>(156.368)</u>	<u>(178.322)</u>	<u>(129.435)</u>

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

25. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DAS DESPESAS RECONHECIDAS NA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	Períodos de três meses findos em		Períodos de três meses findos em	
	31.03.2014	31.03.2013	31.03.2014	31.03.2013
Pessoal e encargos sociais	(6.856)	(6.704)	(6.267)	(6.118)
Benefícios	(1.434)	(1.443)	(1.420)	(1.404)
Despesas com locações e arrendamentos	(944)	(880)	(944)	(880)
Reversão de gastos para desmobilização de ativos	-	700	-	700
Despesas de depreciação e amortização	(3.040)	(2.672)	(3.029)	(2.655)
Despesas com consultoria	(430)	(229)	(421)	(222)
Reversão (constituição) de provisões para contingências	1.654	3.556	(1.645)	3.091
Participação nos lucros de controladas e coligada	-	-	9.870	7.311
Receita de subvenção-AFRMM	22.636	18.021	22.636	18.021
Provisão de despesas administrativas	(166)	(3.097)	(218)	(2.436)
Provisão de créditos de liquidação duvidosa	(2.311)	(1.098)	(1.177)	(889)
Outros gastos com pessoal	(576)	(608)	(538)	(581)
Despesas com serviços de marketing/comunicação	(608)	(737)	(589)	(719)
Despesas com serviços públicos	(256)	(379)	(231)	(351)
Despesas com serviços de informática	(822)	(823)	(818)	(818)
Receitas com serviços de infraestrutura e apoio	1.613	2.167	1.795	2.295
Gastos de viagens	(167)	(270)	(163)	(236)
Materiais e serviços contratados	(538)	(520)	(472)	(466)
Recuperação de despesas com tributos	3.927	-	966	-
Outras receitas (despesas)	(255)	1.329	(201)	926
	<u>11.427</u>	<u>6.313</u>	<u>17.134</u>	<u>14.569</u>

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

26. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	Consolidado		Controladora	
	Períodos de três meses findos em		Períodos de três meses findos em	
	31.03.2014	31.03.2013	31.03.2014	31.03.2013
Receitas financeiras:				
Aplicações financeiras	866	970	713	940
Ganhos com operações de swap	6.391	646	5.310	646
Operações com derivativos de hedge bunker	(18)	639	(18)	639
Juros e comissões	569	508	527	427
Juros diferidos sobre alienação de bens	164	160	164	160
Outras	4	240	4	235
	<u>7.976</u>	<u>3.163</u>	<u>6.700</u>	<u>3.047</u>
Variações monetárias e cambiais	<u>(779)</u>	<u>447</u>	<u>(1.749)</u>	<u>(27)</u>
	<u>7.197</u>	<u>3.610</u>	<u>4.951</u>	<u>3.020</u>
Despesas financeiras:				
Encargos sobre empréstimos e financiamentos	(11.782)	(8.936)	(11.409)	(8.493)
Juros com partes relacionadas	-	-	(710)	-
Imposto sobre operações financeiras-IOF	(903)	(458)	(864)	(312)
Juros de contingências (trabalhistas, cíveis e fiscais)	(1.689)	(179)	(83)	177
Operações com derivativos de hedge bunker	(943)	302	(943)	303
Encargos com operações de swap	(13.072)	(1.865)	(8.537)	(1.865)
Juros e comissões	(1.269)	(867)	(1.153)	(749)
Outras	(784)	(630)	(34)	(167)
	<u>(28.874)</u>	<u>(12.633)</u>	<u>(23.733)</u>	<u>(11.106)</u>
Variações monetárias e cambiais	<u>23.787</u>	<u>12.015</u>	<u>20.924</u>	<u>12.214</u>
	<u>(5.087)</u>	<u>(618)</u>	<u>(2.809)</u>	<u>(1.108)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>2.110</u>	<u>2.992</u>	<u>2.142</u>	<u>4.128</u>

VITAL JORGE LOPES
 Diretor-Presidente e de RI

RÔMULO OTONI ANDRADE
 Diretor

CLEBER CORDEIRO LUCAS
 Diretor

FÁBIO MEDRANO SICCHERINO
 Diretor

GUSTAVO QUARESMA FREITAS
 Gerente Geral de Controladoria,
 Finanças e Relações com Investidores

JOAQUIM SANCHES NETO
 Contador - CRC.RJ 035.481/O-6